

Governo Tarcísio afirma que investigação sobre infiltração do PCC mira gestões anteriores

CAPPELLI - PÁGINA 2

Faria Lima não tem alternativa a Flávio

Segundo disse o cientista político André Cesar ao Correio Político, o mercado sente a crise de Flávio Bolsonaro com o Master, em torno do financiamento do filme de Jair Bolsonaro, mas a Faria Lima não

vê outra opção minimamente construída. O termômetro foi sua participação na Marcha dos Prefeitos, promovida pela Confederação Nacional de Municípios, onde recebeu aplausos e vaias.

CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO) - PÁGINA 5 E PÁGINA 6

Valdemar processa Ricardo Salles no STF

Valter Campanato/Agência Brasil



O presidente nacional do Partido Liberal (PL), Valdemar Costa Neto, protocolou uma queixa-crime no STF contra o deputado federal Ricardo Salles (Novo) por calúnia e difamação.



Kayo Magalhaes/Câmara dos Deputados

O dirigente alega que Salles extrapolou os limites da liberdade de expressão ao associar diretamente Valdemar e o PL a práticas de corrupção sem apresentar provas.

PAULO CAPPELLI - PÁGINA 2

Aumento da licença-paternidade é aprovado

PÁGINA 16

Detran abre mutirão para exame de moto

Detran-SP abre 2,1 mil vagas extras para exame prático de moto categoria A na capital; provas em cinco sábados entre 30/05 e 04/07. Agendamento deve ser feito pelo portal.

PÁGINA 15

Suzano recebe audiência da Alesp

Suzano sediou audiência pública da Alesp. Vereadores participaram da reunião e apresentaram propostas para o orçamento estadual de 2027.

PÁGINA 14



Lucas Bassi | REDE CÂMARA SP

Críticos afirmam que o texto final minimizou o papel de construtoras e da Prefeitura

Câmara aprova texto da CPI HIS sob protesto

Sessão teve protestos por moradia e discussões entre vereadores da oposição e membro da CPI

PÁGINA 12

Inscrições das Etecs seguem abertas

Inscrições para o Vestibulinho 2º semestre 2026 das Etecs vão até dia 25 de maio. São 33 mil vagas em cursos técnicos; taxa de inscrição é R\$ 50.

PÁGINA 16

DRUMMOND

Caiado e Zema ganham espaço com caso Master

PÁGINA 8

FERNANDO MOLICA

Flávio e o risco de cair do cavalo

PÁGINA 4



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Caiado, Zema e Renan Santos: planos diferentes em busca do eleitor de Flávio

Com pesquisas de intenção de voto registrando queda de Flávio Bolsonaro (PL), os principais pré-candidatos da chamada “terceira via” tentam avançar sobre o eleitorado conservador. No entanto, o tom adotado por Ronaldo Caiado (PSD), Romeu Zema (Novo) e Renan Santos (Missão) em relação às tratativas de Flávio com Vercaro expõe estratégias distintas na disputa pelo voto útil antipetista.



Ronaldo Caiado:

Ex-governador de Goiás, Ronaldo Caiado optou por uma postura pragmática. Embora tenha cobrado explicações públicas de Flávio Bolsonaro sobre o teor das conversas e os valores direcionados ao filme sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro, o goiano calibrou o tom para não queimar pontes com a base bolsonarista mais fiel, de olho em uma composição futura.



Romeu Zema:

Ex-governador de Minas Gerais, Romeu Zema inicialmente reagiu de forma agressiva ao vazamento das mensagens. Buscando o protagonismo na pauta da ética e da austeridade, Zema verbalizou a indignação de parcela da direita moderada.

A ofensiva Zema, contudo, encontrou resistência interna e sofreu uma rápida recalibragem dias depois. Aliados do ex-governador mineiro alertaram que um ataque excessivamente pesado contra o clã Bolsonaro poderia inviabilizar o apoio ou uma aliança com o PL em um eventual segundo turno contra Lula.

Diante do risco de isolamento, Zema recuou no teor das críticas, equilibrando o discurso de moralidade com a necessidade de sobrevivência política diante da polarização nacional.



Renan Santos:

Diferentemente de seus concorrentes, Renan Santos decidiu não fazer concessões e intensificou a estratégia de ataques diretos e contundentes a Flávio Bolsonaro.

A avaliação do grupo político de Renan é que os diálogos do senador com Vercaro representam um “batom na cueca” definitivo na pré-campanha do zero-um.

Valdemar aciona STF contra Ricardo Salles em nova briga na direita

O presidente nacional do Partido Liberal (PL), Valdemar Costa Neto, protocolou uma queixa-crime no STF contra o deputado federal Ricardo Salles (Novo), ex-ministro de Jair Bolsonaro. O dirigente moveu a ação após declarações de Salles, em entrevista a um podcast, nas quais o parlamentar afirmou que “a turma do Valdemar roubava” no Ministério dos Transportes e no DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes).

Na representação, Valdemar acusa Salles dos crimes de calúnia e difamação. O dirigente alega que Salles extrapolou os limites da liberdade de expressão ao associar diretamente Valdemar e o PL a práticas de corrupção sem apresentar provas. Os advogados sustentam que as declarações atingiram a honra do presidente do partido. “Agiu com inequívoca intenção de atribuir ao querelante a prática de condutas criminosas e, simultaneamente, macular sua reputação perante a sociedade, o meio político e a opinião pública em geral”.

O trecho da fala de Salles reproduzido na ação diz: “Deixa eu contar uma história para você. Quando o Tarcísio trabalhava com a Dilma, ele entrou no DNIT para fazer uma faxina na corrupção. Quem fazia a corrupção do DNIT no Ministério dos Transportes? O PL do senhor Valdemar. A turma do Valdemar é que roubava no Ministério dos Transportes e no DNIT. O Tarcísio foi lá e fez uma limpa. Tanto que foram vários presos, né”.



Reprodução

Valdemar da Costa Neto aciona STF contra Ricardo Salles

Segundo os advogados, o dirigente do PL “nunca sofreu qualquer persecução criminal pelos fatos que lhe foram atribuídos”. A ação também destaca a repercussão da entrevista. “As declarações foram proferidas em meio que facilitou sua divulgação pública e massiva, com veiculação em podcast disponibilizado no YouTube, mídia social com posterior repercussão em veículos de comunicação de alcance nacional”.

A peça também argumenta que a imunidade parlamentar não se aplica ao caso porque as declarações foram dadas em um podcast, fora do exercício direto do mandato. A defesa do dirigente do PL pede condenação criminal e indenização mínima de R\$ 20 mil por danos morais.

Além da condenação por calúnia e difamação, os advogados solicitam a aplicação da causa de aumento de pena prevista no artigo 141 do Código Penal, em razão da divulgação das declarações por meio de comunicação social e da internet.

Racha na direita de SP

A crise entre Valdemar Costa Neto e Ricardo Salles expõe um racha na direita paulista em meio à disputa por uma das vagas ao Senado nas eleições de outubro de 2026. O estopim foi a escolha do presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), André do Prado, como nome do PL para a chapa bolsonarista em São Paulo.

A articulação foi conduzida por Valdemar e contou com o aval do ex-deputado Eduardo Bolsonaro, que pode integrar a chapa como suplente. A definição contrariou Ricardo Salles, que também se lançou pré-candidato ao Senado e passou a atacar publicamente o acordo costurado pelo PL.

No desenho eleitoral da direita em São Paulo, o secretário de Segurança Pública, Guilherme Derrite, aparece como o outro nome consolidado para disputar o Senado ao lado do grupo político do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Governo Tarcísio afirma que investigação sobre infiltração do PCC mira gestões anteriores

Marcelo Camargo/Agência Brasil

O Governo de São Paulo afirmou que a denúncia apresentada pelo Ministério Público (MP) junto ao Tribunal de Contas da União (TCU) sobre suposta infiltração do Primeiro Comando da Capital (PCC) na administração estadual trata de episódios anteriores à gestão de Tarcísio de Freitas (Republicanos). O caso foi revelado pela coluna nesta terça-feira (19/5).

Em nota enviada à reportagem, a assessoria do governo declarou que “a representação do MP junto ao TCU se refere a episódios anteriores à atual gestão, com investigações em curso pela Polícia Civil”. Na denúncia analisada pela Corte, contudo, não fo-

ram divulgados detalhes sobre quais gestões, órgãos, contratos ou agentes públicos seriam alvo da apuração.

O processo tramita na Unidade de Auditoria Especializada em Defesa Nacional e Segurança Pública do TCU e foi protocolado pelo subprocurador do MP junto à Corte, Lucas Rocha Furtado. O órgão aponta indícios de um “modelo organizado de infiltração” do PCC em estruturas da administração pública paulista.

A representação menciona indícios da existência de “fatos gravíssimos”, com “dimensão político-institucional” e possível repercussão nacional e internacional. O processo está sob relatoria do ministro Benjamin Zymler.

Polícia Civil investiga

Procurado pela reportagem, o Governo de São Paulo não informou quais elementos embasam a afirmação de que a representação do MP junto ao TCU trata de fatos ocorridos em gestões anteriores.

O caso ocorre em meio a investigações da Polícia Civil de São Paulo sobre a atuação política da facção criminosa. Em abril, o ex-vereador de Santo André Thiago Rocha de Paula (PSD) foi preso sob suspeita de atuar como articulador do PCC para influenciar prefeituras da Grande São Paulo, cidades do litoral e setores do governo estadual.



MJ aponta atrasos no envio de dados pelo governo de SP

PINGA-FOGO

■ **O REI ARTHUR NA CAPTAÇÃO DE FILMES** - O caso da arrecadação de empresas para o fundo que financia o filme de Bolsonaro vai trazer novos personagens para a ribalta. Quem andou conversando com grandes empresas foi Arthur Pinheiro Machado. De dois mega empresários ele ouviu um sonoro não.

■ **ARSENAL DO PT CONTRA FLÁVIO BOLSONARO VIROU ÁLBUM DE FIGURINHA DA COPA** - O PT estava guardando um arsenal de maldades contra o senador Flávio Bolsonaro que pensavam em começar a usar agora em junho. Depois das manchetes dos últimos dias, o acervo colecionado pelo partido está virando álbum de figurinha da Copa. Cada dia surge um novo personagem.

■ **OS AVIÕES DA PF NA PONTE AÉREA PARA O RIO** - Um atento observador do Aeroporto de Brasília registrou uma inusitada movimentação dos aviões Embraer 145 da Polícia Federal nesta terça. Uma das aeronaves pousava na pista auxiliar às 17h10 desta terça, 19 de maio. Juram que o avião da PF retornava do Rio.

■ Uma curiosidade que chega a ser irônica: a melhor forma de observar os aviões da PF é no pátio de uma concessionária da BMW que funciona ao lado do terminal executivo do aeroporto da capital.

■ **O JAÉ AMARRADO NO ESTADO** - Tem gente na Prefeitura do Rio e no Governo do Estado estranhando a morosidade da adesão da Secretaria do Transportes ao Jaé, da prefeitura. Um pedido explícito chegou a ser feito à secretária Priscila Sakalem pela nova gestão, mas ela resiste. Dizem as más línguas na Prefeitura que a morosidade é fruto da amizade que ela cultiva com a diretora jurídica da Fetranspor, companheira de uma viagem inesquecível à Itália no ano passado.

■ **A ANTROPOFAGIA DA DIREITA CHEGA AOS MARQUETEIROS** - A mídia erra ao atribuir contratos milionários às agências de publicidade, como ocorre agora com o marqueteiro de Flávio Bolsonaro. O número representa, na sua maior parte, a verba para compra de mídia. De um contrato de R\$ 50 milhões, pelo menos R\$ 40 milhões são para veículos e criação.

■ **Tem gente em Brasília atribuindo a artilharia contra o Marcelão à antropofagia da direita, que deseja trazer de volta o publicitário Daniel Braga (ex de João Doria) e Duda Lima, que a menos de dois meses perdeu a conta do PL Nacional.**

■ **NOVO SECRETÁRIO DA SEFAZ RJ AFIRMA QUE RENUNCIOU A CONTRATO E A HONORÁRIOS QUANDO ASSUMIU A PASTA** - A coluna publica nota de esclarecimento recebida do Governo do Estado do Rio. Como é nossa norma editorial, publicamos na íntegra o direito de resposta:



Fotos Daniel Camara

Eduardo Paes é o mais novo Cidadão Petropolitano

O ex-prefeito do Rio e pré-candidato ao governo do Estado, Eduardo Paes (PSD), recebeu nesta terça-feira, 19 de maio, o título de Cidadão Petropolitano das mãos do vereador Júnior Coruja (PSD), durante agenda em Petrópolis, que também reuniu vereadores da cidade e o pré-candidato a deputado estadual pelo PRD, João Drumond.

Antes da homenagem, Paes participou de encontro na Câmara Municipal para discutir propostas voltadas à Região Serrana, enquanto Drumond esteve no gabinete de Coruja em reunião sobre articulações políticas para as eleições de 2026.

Eduardo Paes (PSD) recebendo a homenagem das mãos do vereador Júnior Coruja (PSD)



Leandra Lima



O homenageado Eduardo Paes ladeado por parlamentares petropolitanos durante a solenidade



Eduardo Paes e João Drumond sendo recebidos pelo anfitrião, vereador Júnior Coruja



Agenda em Petrópolis contou também com reunião para propostas voltadas à Região Serrana do Rio

Fotos CM

Inauguração Crossfox Indústria

A Crossfox Indústria inaugurou sua primeira fábrica em São Paulo após 20 anos de atuação no mercado de distribuição de cabos e fios elétricos. A nova unidade foi instalada na Vila Maria, em uma área de 10 mil metros quadrados que estava abandonada na Zona Leste da capital paulista e agora passa a abrigar a produção de fios de cobre. A abertura da Crossfox Indústria foi marcada por uma cerimônia realizada nesta semana e deve gerar mais de 200 empregos diretos. A empresa também já prevê uma ampliação de mais 5 mil metros quadrados.



O CEO da Crossfox Indústria, Paulo Durci, com o seu filho Igor Durci



Muitos clientes marcaram presença na festa de inauguração da empresa



Paulo Henrique Durci, CEO da Crossfox Indústria, durante seu discurso na cerimônia



O diretor-geral da Crossfox Indústria, Halison Gris, durante sua fala na inauguração

“Sobre a reportagem publicada hoje no Correio da Manhã, é importante esclarecer: O Secretário de Estado de Fazenda do Rio de Janeiro, Guilherme Mercês, é economista, não possui formação em Direito e jamais exerceu a advocacia. Sua trajetória profissional sempre esteve concentrada na área econômica. É mestre em Economia pela UERJ e possui formação executiva pelas universidades de Oxford (Reino Unido), Columbia (EUA) e INSEAD (França). Sem inscrição na OAB, não representa legalmente qualquer empresa.

Assim que tomou posse, em 29 de abril, Guilherme Mercês formalizou seu desligamento integral da atividade privada, renunciou a honorários futuros e declarou impedimento para relatar, deliberar ou despachar sobre qualquer tema relacionado a antigos parceiros comerciais, em estrito cumprimento à legislação e às normas de integridade pública.

Também em 29 de abril, todos os contratos relevantes e clientes do período em que atuou na iniciativa privada foram comunicados em ofício à Controladoria Geral do Estado (CGE-RJ).

Causa estranheza a tentativa de transformar a atuação no setor privado em fator de suspeição para o exercício de funções públicas na área econômica. Se essa lógica prevalecesse, o Brasil não teria contado com nomes como Paulo Guedes, que foi um dos fundadores do Banco Pactual e sócio fundador da BR Investimentos antes de ser Ministro da Economia; Armínio Fraga, que assumiu o Banco Central após atuar no Soros Fund Management; Henrique Meirelles, ex-presidente mundial do BankBoston antes de comandar o Banco

Central e o Ministério da Fazenda; Ilan Goldfajn, que foi economista-chefe e sócio do Itaú Unibanco antes de assumir o Banco Central; Joaquim Levy, que atuou como diretor-superintendente da Bradesco Asset Management (BRAM) antes de assumir o Ministério da Fazenda e tantos outros.

É contraditório que o Correio da Manhã, que historicamente se apresenta como defensor da economia de mercado, tente agora criminalizar justamente a experiência profissional ligada ao setor privado e à livre iniciativa?”

Tales Faria

Ao PT de MG, Pacheco diz que ainda não desistiu da candidatura

O presidente nacional do PT, Edinho Silva, declarou nesta terça-feira, 19, que o senador Rodrigo Pacheco (PSB-MG) desistiu de concorrer ao governo do estado. Mas, em contato com a direção do PT mineiro, Pacheco desautorizou o dirigente nacional petista.

“Em Minas Gerais, nós estávamos trabalhando com a candidatura de Rodrigo Pacheco, mas, infelizmente, ele optou por não ser candidato”, disse Edinho Silva em entrevista ao economista Felipe Salto no podcast da Warren Investimentos.

Ele pegou até mesmo o PT de Minas Gerais em surpresa. Logo a seguir, a deputada Leninha, que é presidente estadual do PT, afirmou à imprensa local: “Ainda não tivemos essa declaração vinda do próprio Pacheco, que é o que aguardamos.”

Na verdade, ela foi procurada por emissários do senador desautorizando Edinho Silva. Pacheco mandou avisar: “Só decido depois de conversar com o presidente”. A conversa com Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deve ocorrer nesta semana.

O senador, de fato, não está empolgado com a candidatura em aliança com o PT por falta de garantias do partido de que dará sustentação financeira à sua campanha. Ele considera o PSB em Minas uma legenda com poucos recursos financeiros e, sem garantias do PT, acha que não terá como concorrer.

Na avaliação dos aliados de Rodrigo Pacheco, Edinho Silva deu a declaração para forçar a que o senador tome uma decisão sem que o PT precise se comprometer com os recursos de campanha.

O senador acha que apenas o presidente da República pode fazer com que o PT lhe dê essa garan-

tia. Então resolveu que só tomará uma decisão final sobre concorrer ou não ao governo do estado depois de conversar com Lula. Caso sinta que nem o presidente pode assegurar os recursos de campanha, aí, sim, desistirá definitivamente de concorrer.

Foi Lula quem convidou Pacheco para encaixar a chapa com o PT visando montar um palanque forte no estado em defesa de sua candidatura à reeleição para o Palácio do Planalto. Minas é considerado decisivo nas campanhas presidenciais. Nenhum presidente da República foi eleito tendo sido derrotado no estado.

Um outro complicador para que Pacheco decida concorrer ao governo é que seu principal aliado no Congresso, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), já o lançou como candidato a ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) na vaga aberta pela saída de Bruno Dantas.

A vaga pertence ao Senado. Dantas chegou lá pelas mãos do então presidente da Casa, Renan Calheiros (MDB). Agora Alcolumbre, que vive uma queda-de-braço com o presidente Lula, resolveu lançar o nome de Rodrigo Pacheco. Com isso, ele pode desmanchar de vez o palanque petista em Minas Gerais.

Na verdade, também o PL não conseguiu ainda montar um palanque forte em Minas Gerais para o pré-candidato do partido a presidente da República, o senador Flávio Bosonaro (RJ).

Lula e Flávio vivem, neste momento, uma corrida pela montagem de seus palanques no estado. Mas, como bom mineiro, Pacheco tem dito que “ainda é cedo para tanta pressa”.

Fernando Molica

Flávio e o risco de cair do cavalo

A pesquisa Atlas/Intel e a confissão de Flávio Bolsonaro, que admitiu ter visitado Daniel Vorcaro depois que este havia sido preso, dão novo sentido à palavra “horse” presente no título do filme sobre Jair Bolsonaro e indicam que o pré-candidato do PL tem grandes chances de cair do cavalo.

“Dark Horse”, literalmente “cavalo escuro”, é uma expressão em inglês que designa o azarão, aquele que contraria os prognósticos e sai vencedor de uma disputa. O título é uma referência a Jair e seu improvável triunfo em 2018.

Mas as palavras e os fatos são traiçoeiros. Depois de toda essa lambança relacionada ao filme, Flávio Bolsonaro é que se vê na condição de azarão — mas, aqui, sem qualquer conotação positiva. É como se ele, de possível puro-sangue inglês, o rei das pistas, virasse pangaré.

Evidentemente que tudo pode mudar, não seria a primeira vez que sapos virariam príncipes; na vida política, cavalos mancos têm chance de recuperarem o garbo e ganharem páreos importantes.

O problema é que Flávio acumula excesso de problemas em sua biografia. A anulação das provas do caso das rachadinhas não eliminou a evidência de que o faz-tudo Fabrício Queiróz pagava contas da família do chefe com dinheiro vivo que não saía das contas de Flávio ou de sua mulher; os lucros exorbitantes da fantástica loja de chocolates também desafiam a realidade do comércio; as complicadas e suspeitas transações imobiliárias também mereceriam mais explicações.

Tudo isso tinha sido que meio sepultado, receberia, na campanha eleitoral, a velha e sempre útil definição de “denúncia requentada”. Mas a batata

quente das relações com o amigo de fé, irmão camarada Vorcaro não pode ser ignorada — e seu calor contamina o que havia sido posto na geladeira, restos que envolvem Bolsonaro-pai.

A conversa que trata do pedido de dinheiro feito ao então dono do Master deixa evidente que Vorcaro participava do projeto eleitoral da família Bolsonaro e remete às milionárias doações que seu parça Fabiano Zettel fez para a campanha de reeleição do ex-presidente (R\$ 3 milhões) e para a eleição de Tarcísio de Freitas para o governo de São Paulo (R\$ 2 milhões).

O caso Flávio/Vorcaro estourou pouco depois da operação da Polícia Federal que teve como um dos alvos o senador Ciro Nogueira (PP-PI), ex-ministro-chefe da Casa Civil do Bolsonaro-pai e citado por Flávio como um possível candidato a vice-presidente em sua chapa.

Segundo as investigações, Nogueira teria recebido pronto do Master o texto da emenda que beneficiaria o banco. E Vorcaro só virou banqueiro graças à boa-vontade do Banco Central então presidido por Roberto Campos Neto, aquele que foi votar vestido com a amarelinha apropriada pelos bolsonaristas.

A perspectiva familiar adotada por Bolsonaro-pai na política dificulta um movimento que seria razoável, a retirada da candidatura de Flávio até para tentar esfriar o assunto. Isso, em tese, tiraria o clã dos holofotes e ajudaria os aliados. O problema é que, para Jair, os correligionários que importam são os que têm seu sobrenome — desde o registro de nascimento.

Corridas de cavalo são imprevisíveis, não resistem a segredos de cocheira. Mas, ao que tudo indica, Flávio, depois do novo tombo, vai ficar na largada.

EDITORIAL

A tríade China, EUA e Rússia para o mundo

As recentes reuniões diplomáticas entre China, Estados Unidos e Rússia revelam muito mais do que simples tentativas de diálogo entre potências. Elas representam um movimento estratégico capaz de redefinir o equilíbrio geopolítico mundial em um momento marcado por guerras, disputas econômicas e crescente instabilidade internacional. Em um cenário de polarização global, cada encontro entre essas nações carrega impactos diretos sobre conflitos já em andamento, especialmente as tensões entre Estados Unidos e Irã e a guerra entre Rússia e Ucrânia.

A China, que durante décadas adotou postura mais cautelosa na política internacional, hoje busca consolidar-se como protagonista global. Pequim percebe que a fragilidade das relações entre Moscou e Washington abre espaço para ampliar sua influência diplomática, econômica e militar. Ao manter diálogo simultâneo com russos e americanos, o governo chinês tenta apresentar-se como potência moderadora, mas sem abandonar seus próprios interesses estratégicos.

No caso da guerra na Ucrânia, as reuniões ganham importância ainda maior. A Rússia depende cada vez mais do apoio econômico chinês para enfrentar as sanções ocidentais impostas após a invasão do território ucraniano. Embora Pequim evite apoio militar explícito, a parceria entre os dois países fortalece Moscou politicamente e dificulta o isolamento pretendido pelos Estados Unidos e pela Euro-

pa. Qualquer aproximação entre chineses e americanos pode influenciar diretamente o rumo desse conflito, seja pressionando por negociações, seja ampliando disputas por influência na Europa e na Ásia.

Ao mesmo tempo, as tensões entre Estados Unidos e Irã também entram nesse tabuleiro internacional. A China possui interesses energéticos fundamentais no Oriente Médio e mantém relações comerciais importantes com Teerã. Caso Washington endureça sua postura militar contra os iranianos, Pequim poderá atuar para evitar uma escalada que ameace o abastecimento energético global e comprometa sua própria economia. Isso coloca os chineses em posição delicada: precisam equilibrar a relação econômica com os Estados Unidos sem abandonar alianças estratégicas no Oriente.

Essas reuniões mostram que o mundo caminha para uma nova configuração multipolar, em que nenhuma potência consegue agir isoladamente. As guerras atuais deixaram de ser conflitos regionais para tornarem-se peças de uma disputa maior por liderança global. Nesse contexto, o diálogo entre China, Estados Unidos e Rússia pode tanto reduzir tensões quanto aprofundar rivalidades. O futuro da estabilidade internacional dependerá menos das armas e mais da capacidade dessas potências de transformar encontros diplomáticos em soluções concretas para conflitos que ameaçam o mundo inteiro.

Opinião do leitor

Neymar na Copa

A mala já tá pronta! Neymar rumo à Copa! Sorte menino Ney! Confesso: fiquei emocionado... O coração até acelerou... Neymar foi convocado! Rumo ao hexa!

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral) | Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br | redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Thiago Ladeira e Anderson Sá

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo:
Campinas:

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

CORREIO POLÍTICO

Ken Chu/Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo



Faria Lima recebe Flávio sem muita opção

Faria Lima não tem alternativa a Flávio

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), candidato da oposição à Presidência, marcou para esta quarta-feira (20) encontros com investidores da famosa Avenida Faria Lima. Os encontros já tinham sido marcados antes. Mas agora se tornaram cruciais para que ele perceba o tamanho do furo que o torpedo do caso Master provocou no casco do seu navio. Segundo o cientista político André Cesar, que em São Paulo acompanha de perto os movimentos do mercado financeiro, Flávio será recebido com nervosismo e apreensão. Por um lado, o mercado sente o golpe da notícia. Mas por outro, segundo André Cesar, não tem alternativa. “É o cara deles”, resume André. Ou seja, não há uma outra opção minimamente construída.

Incômodos em profusão

Na manhã desta terça-feira (18), o mercado apareceu com outra novidade. Flávio admitiu que fez uma visita à casa de Daniel Vorcaro quando ele já estava em prisão domiciliar. Segundo a versão do senador presidenciável, foi para lhe dizer que, diante da situação, todas as tratativas com o banqueiro estavam suspensas. Mas que outras surpresas ainda poderão aparecer? O que mais pode sair dos celulares de Vorcaro?

Lula Marques/Agência Brasil



Flávio: todo dia um fato novo surpreende o mercado

Eventos se atropelam

“Um evento atropela o evento anterior”, observa André Cesar. A profusão é também de personagens. “Certamente o Ciro Nogueira deve ter ficado aliviado quando apareceu a história do Flávio”, comenta o cientista político. De qualquer modo, André Cesar avalia, nas conversas com o mercado, que, mesmo com todo o desgaste, “Flávio avançou algumas casas com relação à quarta-feira passada”, referindo-se ao dia em que ficou conhecido o áudio no qual ele pede R\$ 134 milhões ao banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Master.

Sensação de mergulho no escuro

Na visão de alguns analistas do mundo financeiro, se nada mais surgir o caso talvez tenha como ser absorvido daqui até as eleições, que acontecem somente daqui a cinco meses. Flávio deu explicações. Afirma que foram relações com dinheiro privado. Para financiar o filme. O problema a incerteza se não vai surgir mais coisas. “É um mergulho no escuro”.

POR
RUDOLFO LAGO

Michelle

Não seria somente o clã Bolsonaro quem teria resistência quanto a trocar Flávio por Michelle Bolsonaro. O mundo financeiro também teria a mesma resistência. Por uma razão: não há nenhum tipo de evidência quanto a como Michelle se comportaria. Ele não tem nenhuma experiência anterior.

Lula

Lula conseguiria a essa altura vir a se aproximar da Faria Lima? Em 2022, acabou conseguindo, com aqueles que ficaram à época conhecidos como “fariáululers”? “Bem, o dinheiro não tem cheiro”, observa André Cesar. “Por outro lado, a situação era muito diferente em 2022. Agora, acho esse movimento improvável”.

Caiado

Como ex-secretário do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), o presidente do PSD, Gilberto Kassab, também tem contatos na Faria Lima. Poderia tentar apoios a seu candidato, Ronaldo Caiado. Mas, de novo, André Cesar não acredita na hipótese. E isso acontece pela baixa performance até agora.

Improvável

“Hoje, não parece provável a construção de uma alternativa”, considera o cientista político. Então, o mercado financeiro seguiria com Flávio Bolsonaro. Se não o dispensaria, por outro lado, também não irá neste momento aderir a ele com maior entusiasmo. Uma situação, enfim, de expectativa diante da falta de previsibilidade.

Pesquisa

Ao contrário de Flávio, que contestou a pesquisa Atlas/Bloomberg e disse que irá entrar na justiça contra ele, o mercado financeiro não ficou nada surpreso com o resultado. Na verdade, o dado bateu exatamente com o que já apontava o tracking (pesquisa diária com universo menor) da própria Atlas.

Sete pontos

O tracking da Atlas já apontava uma distância de sete pontos percentuais entre Lula e Flávio numa simulação de segundo turno. Foi exatamente o que a pesquisa confirmou. Lula ficou com 48,9% e Flávio com 41,8%. No momento, esse é o retrato. Resta ao mercado agora ver se Flávio se recupera.



Texto de Leo Prates estará aberto a mudanças

Relatório inicial do fim da escala 6X1 será entregue

Oposição articula projeto alternativo à proposta

Por Gabriela Gallo

O relator da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que determina o fim da jornada de trabalho na escala 6X1, deputado Leo Prates (Republicanos-BA), apresenta nesta quarta-feira (20) o parecer final da medida na comissão especial da Câmara dos Deputados. A informação foi anunciada pelo próprio parlamentar no começo da semana e confirmada pelo Correio da Manhã.

O texto determina a redução da jornada de trabalho de 44 horas semanais para 40 horas semanais na escala de trabalho 5X2 (onde o empregado trabalha cinco dias da semana e descansa dois), sem redução salarial. Ainda falta definir, contudo, o período de transição da nova regra. Vale destacar que o texto apresentado na comissão nesta terça não é oficialmente o relatório final da PEC e está aberto para alterações.

Ainda que o texto passe por alterações, o presidente da Câmara dos Deputados Hugo Motta (Republicanos-PB) disse que a previsão segue para que o plenário da Casa vote na próxima semana a proposta do fim da escala 6X1. “Vamos avançar para que esse relatório seja entregue o quanto antes. Esse ajuste final está sendo feito e construído com muito cuidado”, informou Motta em coletiva de imprensa nesta terça-feira (19). Ele quer

votar e aprovar a PEC na Câmara até 27 de maio.

Inicialmente estava prevista uma reunião de Motta com o presidente da comissão especial do tema, deputado Alencar Santana (PT-SP) e Leo Prates na segunda-feira (18). Contudo, devido aos eventos desta semana (como a Marcha em Defesa dos Municípios e a posse do deputado Odair Cunha, do PT de Minas Gerais, como ministro do Tribunal de Contas da União), eles se reunirão para debater sobre o tema até esta quinta-feira (21), segundo Motta. Diante disso, mesmo com o parecer inicial de Prates, a comissão especial da Casa seguirá realizando audiências públicas para afinar o tema para votá-lo de fato na próxima semana.

Oposição

O senador e pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ) criticou o fim da jornada e informou que a oposição apresentará uma nova proposta que, em vez de reduzir a jornada de trabalho definitivamente, defende a remuneração por hora trabalhada, de maneira a flexibilizar a jornada de trabalho com uma negociação entre funcionário e empregador.

“O empresário? Paga pelo que precisa. O trabalhador ganha pelo que faz. Os dois lados ganham”, defendeu o senador em nota após a reunião que teve com o PL pela manhã.

Vaias, aplausos e áudios: Flávio tenta conter crise do Master

Senador teve teste de popularidade na Marcha dos Prefeitos, em Brasília

Por Beatriz Matos

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) viveu nesta terça-feira (19) um dos dias mais delicados desde que passou a ser tratado como principal nome do bolsonarismo para a disputa presidencial de 2026.

Entre uma reunião fechada com a cúpula do Partido Liberal (PL), na sede da legenda, e a participação na Marcha dos Prefeitos, em Brasília, o parlamentar precisou administrar o impacto político dos áudios vazados que colocaram a família Bolsonaro no centro do escândalo envolvendo o Banco Master e o banqueiro Daniel Vorcaro.

O dia acabou funcionando como uma espécie de teste de sobrevivência política. Na Marcha dos Prefeitos, promovida pela Confederação Nacional de Municípios (CNM), Flávio foi recebido com aplausos, mas também enfrentou vaias e gritos de “ladrão” em alguns momentos antes do discurso. O evento é visto nos bastidores políticos como um termômetro importante para pré-candidatos ao Palácio do Planalto, especialmente pela forte presença de prefeitos e lideranças municipais de todo o país.

Pela manhã, o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) representou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que não compareceu ao encontro por causa de agendas em São Paulo e também foi recebido pelos prefeitos com vaias e aplausos. À tarde, foi a vez de Flávio ocupar o palco principal.

A participação aconteceu horas depois de o senador reunir deputados e senadores do PL para tentar conter o desgaste provocado pelos novos vazamentos envolvendo as negociações do filme Dark Horse, produção sobre seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Crise

A reunião na sede do partido foi convocada em meio à repercussão de áudios divulgados pelo portal Intercept Brasil mostrando Flávio Bolsonaro cobrando o cumprimento de um acordo milionário ligado ao financiamento do filme. O senador negociava um repasse de cerca de R\$ 134 milhões com Daniel Vorcaro para viabilizar a produção cinematográfica.

O episódio abriu uma crise dentro do próprio entorno bol-



Flávio foi aplaudido, mas também vaiado e chamado de “ladrão”



Alckmin também enfrentou aplausos e vaias

sonarista porque Flávio inicialmente negou qualquer pedido de dinheiro ao banqueiro. Depois, mudou a versão e passou a admitir a existência de um contrato de confidencialidade envolvendo o investimento.

Na tentativa de reduzir os danos políticos, o senador afirmou à bancada do PL que toda a relação com Vorcaro ocorreu exclusivamente por causa do filme sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro.

“Qualquer relação minha com o Vorcaro foi única e exclusivamente por causa do filme do meu pai”, declarou.

Visita

O problema para Flávio é que ele se viu obrigado a acrescentar uma nova explicação ao que argumentava sobre o áudio. Surgi-

ram informações de que ele foi pessoalmente à casa de Vorcaro, quando ele já estava em prisão domiciliar. E Flávio viu-se obrigado a confirmar a visita. Segundo o senador, a conversa aconteceu quando Vorcaro já utilizava tornozeleira eletrônica e cumpria prisão domiciliar em São Paulo.

“Eu fui sim ao encontro dele para botar um ponto final nessa história”, afirmou. O senador disse ainda que só compreendeu a gravidade da situação após a prisão do empresário.

“Se ele tivesse me avisado que a situação era grave como essa, eu já teria ido atrás de outro investidor há muito mais tempo e o filme não correria risco”, declarou.

Nos bastidores do partido, a estratégia passou a ser construir uma frente pública de defesa da

pré-candidatura de Flávio e reforçar o discurso pela instalação da CPMI do Banco Master.

Durante a coletiva, o senador também tentou inverter o foco político do caso ao citar uma reunião revelada recentemente envolvendo Lula, o presidente do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo, e Daniel Vorcaro. “É por essa razão que a gente tem insistido tanto que é mais urgente do que nunca a CPMI do Banco Master”, afirmou.

Blindagem

O principal movimento do partido ao longo do dia foi demonstrar unidade política em torno do senador. Coube ao líder da oposição na Câmara, deputado Cabo Gilberto Silva (PL-PB), fazer a defesa mais enfática de Flávio após a reunião.

Segundo o parlamentar, os esclarecimentos apresentados pelo senador convenceram a bancada. “Ficou esclarecido, página virada essa questão do áudio”, afirmou.

Cabo Gilberto repetiu diversas vezes que o partido não vê contradições na versão apresentada por Flávio. “Tudo que está relacionado à questão do banqueiro foi para o financiamento do filme”, disse.

Ao ser questionado sobre a mudança de versão do senador, o deputado afirmou que Vorcaro, à época, “frequentava todas as rodas” e não levantava suspeitas. “Ele frequentava Suprema Corte Federal, Lula, bancou filme de

Lula, bancou filme de Temer. Então, ele frequentava todos os meios ideológicos e partidários”, declarou.

Mesmo assim, o clima dentro do partido está longe de ser totalmente confortável. Integrantes da legenda admitem reservadamente que o vazamento dos áudios atingiu um momento delicado da pré-campanha de Flávio Bolsonaro, justamente quando o senador começava a ampliar agendas nacionais e testar o discurso presidencial.

A Marcha dos Prefeitos acabou servindo justamente para medir essa temperatura.

Pressão

No palco do evento, Flávio tentou reforçar o perfil de pré-candidato ao apresentar propostas voltadas aos municípios e críticas ao governo Lula. “O Nordeste não é problema, o Nordeste é solução”, afirmou, dirigindo-se à região onde Lula tem mais apoio.

Também defendeu uma nova legislação trabalhista para substituir o atual modelo da escala 6x1, criticou o aumento da carga tributária e prometeu criar um Ministério da Segurança Pública com maior participação das guardas municipais.

Nova fase

Enquanto isso, a Polícia Federal também avançou em outra frente da investigação. A corporação deflagrou a sétima fase da Operação Compliance Zero para apurar um suposto vazamento de informações sigilosas da investigação.

Por determinação do ministro André Mendonça, do STF, foram cumpridos mandados de busca e apreensão e determinada a suspensão de um policial federal suspeito de repassar diálogos confidenciais a jornalistas.

O novo capítulo da crise ganhou ainda mais força após o Intercept divulgar outro áudio envolvendo o deputado federal Mario Frias (PL-SP). Na gravação, enviada a Vorcaro em dezembro de 2024, o parlamentar agradece o apoio financeiro ao filme.

“Só te agradecer, meu irmão... Vamos mexer com o coração de muita gente. Vai ser muito importante para o nosso país”, diz Frias no áudio.

A revelação aumentou a pressão porque, dias antes, o deputado havia afirmado publicamente que Vorcaro não teria colocado “um único centavo” no longa-metragem.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Jefferson Rudy/Agência Senado



Senador viu pontos migrarem para adversários

Pesquisa: Flávio perde pontos em setores bolsonaristas

Alguns detalhes da pesquisa Atlas/Bloomberg indicam que Flávio Bolsonaro perdeu eleitores em universos alinhados ao bolsonarismo e que demonstravam aprovação à sua candidatura à Presidência.

Em alguns casos, mas em nem todos, a mudança beneficiou o presidente Lula (PT). Quem também lucrou foi Renan Santos, pré-candidato do recém-fundado Missão, partido do MBL, Movimento Brasil Livre.

As intenções de voto no petista cresceram entre eleitores que têm renda familiar de dois a cinco salários mínimos. Essa alteração, porém, pode estar ligada também ao lançamento da nova versão do programa Desenrola e não apenas ao caso que une Flávio ao Master.

A baixa classe média

Em abril, o pré-candidato do PL tinha 53,9% de preferência entre pessoas de famílias que recebem de dois a três salários mínimos. Lula estava com 34,4%. Em maio, a situação mudou: Flávio ficou com 34,5% e o presidente pulou para 43%.

Na faixa seguinte, de três a cinco salários, situação foi parecida: em abril, Flávio tinha 47% contra 39,1% de Lula; em maio, caiu para os mesmo 39,1%, o petista foi para 44,1%.

Reprodução / Redes sociais



Santos herdou intenções de votos dos mais jovens

MBL tira votos do PL

Já entre os mais jovens, de 16 a 24 anos, quem se beneficiou da queda de Flávio Bolsonaro foi Renan Santos. Entre o mês passado e o atual, o pré-candidato do PL saiu de 36,6% das preferências para 24,5%.

Houve praticamente uma inversão com o representante do Missão. Este saiu de 22,4% para 36,1%. Lula ficou estacionado: tinha 28,5%, passou para 28,2%.

Um dos fundadores do MBL, Santos tem um discurso focado no liberalismo e empreendedorismo, critica o Bolsa Família e defende medidas duras contra o crime.

Queda entre evangélicos

Outro dado importante da pesquisa é a queda na intenção de votos de Flávio entre os evangélicos, base de sustentação do bolsonarismo. Ele tinha 58,6% e passou para 50,9%. A situação de Lula no segmento pouco se alterou, foi de 23,7% para 25%, dentro da margem de erro. Quem subiu muito foi Romeu Zema (Novo), que pulou de 3,1% para 7,6%. Santos caiu, de 10,1% para 8,4%.

Dez dias

Depois da divulgação da pesquisa e antes da revelação da visita que Flávio fez a Vorcaro, o líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), minimizou os números. Insistiu que só em dez dias se poderá ter uma noção do impacto do caso Master. "Em plena crise, a pesquisa é contaminada", disse.

Ele fica

Líder do PL no Senado, Carlos Portinho (RJ) negou qualquer possibilidade de o primogênito de Bolsonaro desistir de concorrer à Presidência. Classificou a relação de Flávio com Vorcaro de questão privada, o que para ele, não seria nada. "O problema é o presidente (Lula) ser conselheiro de Vorcaro", afirmou.

Prudência

Apesar das negativas, a pesquisa e o novo capítulo do caso Vorcaro aumentaram o grau de preocupação no PL. Há a expectativa do novo Datafolha, que deverá ser divulgado ainda nesta semana. Mas mesmo que a queda de Flávio seja confirmada, há o cuidado de evitar tomar medidas precipitadas.

Troca

Já setores do Centrão comemoram: a crise em torno do longa-metragem sobre Jair Bolsonaro tirou o foco do senador Ciro Nogueira (PP-PI), alvo de uma operação da Polícia Federal e suspeito de receber propina de Vorcaro e de tentar favorecer o banco. O problema maior agora está nas mãos do próprio pré-candidato do PL.

Centrão espera

De um modo geral, os partidos que integram o Centrão decidiram esperar. Ainda têm muito tempo, dois meses, para o início das convenções partidárias que definirão candidaturas e alianças. O prazo vai até 5 de agosto. Até lá, há a expectativa de novos e determinantes fatos ocorram e mudem ainda mais o jogo.

Lucro

No limite, a situação é ótima para partidos que não são de centro, de esquerda ou de direita. Os problemas de Flávio e busca de alianças por parte de Lula aumentam o cacife de quem pode ir para um lado ou para o outro. Ou ficar onde está — e integrar o futuro governo, qualquer que seja o presidente.



Após cair seis pontos, Flávio reage à pesquisa

Senador aciona TSE contra levantamento Atlas/Bloomberg

Por Gabriela Gallo

Após a divulgação da nova pesquisa de intenção de votos da Atlas/Bloomberg, a coordenação jurídica do senador da República e pré-candidato à Presidência da República Flávio Bolsonaro (PL-RJ) acionou o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) contra o levantamento.

Divulgada nesta terça-feira (19), a pesquisa Atlas/Bloomberg foi a primeira a medir a reação do eleitor à informação de que Flávio pediu a Daniel Vorcaro R\$ 134 milhões para financiar Dark Horse, a cinebiografia de seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro.

E a pesquisa apontou uma queda de seis pontos percentuais no desempenho do senador contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva em um eventual segundo turno.

A reação do grupo jurídico de Flávio foi acusar o instituto de elaborar o questionário "de forma a induzir gravemente uma percepção negativa sobre Flávio Bolsonaro". Na pesquisa referente ao mês de maio, o Instituto questionou os entrevistados sobre os áudios e trocas de mensagens entre o senador e o dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, sobre financiamento ao filme "Dark Horse", longa-metragem biográfico do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Segundo a representação, "a

seqüência das perguntas, a forma de apresentação dos temas e o uso de associações entre o pré-candidato, Daniel Vorcaro e o Banco Master contaminam e induzem as respostas dos entrevistados, comprometendo a integridade dos resultados".

A equipe jurídica do candidato ainda defende que "o instrumento não apenas mediu a opinião dos eleitores, mas apresentou estímulos capazes de influenciar a percepção do entrevistado antes de perguntas sobre imagem, rejeição e viabilidade eleitoral".

Na apresentação, porém, as pesquisas específicas sobre o caso Flávio/Master aparecem somente depois das perguntas eleitorais. Ou seja, o eleitor as respondeu antes de ser perguntado sobre o caso.

De acordo com a pesquisa, em um eventual segundo turno, Lula teria agora 48,9% das intenções de voto, e Flávio 41,8%. Na rodada anterior, havia um empate com ligeira vantagem para Flávio: 47,8% contra 47,3%. Uma queda de seis pontos percentuais no desempenho do senador e uma vantagem de Lula sobre ele de sete pontos percentuais.

O levantamento ouviu 5.032 eleitores entre os dias 13 a 18 de maio, por questionamentos online em dispositivos eletrônicos. O nível de confiança é de 95% e a margem de erro de um ponto percentual.

Aristóteles Drummond

Surgiu uma esperança

Os setores mais responsáveis da nacionalidade, com ênfase para empresários e empreendedores e classes médias sem militância ideológica, estão insatisfeitos com a polarização que torna o Brasil ingovernável, ganhe quem ganhar. E o motivo é a crise na economia que tem previsão de ocorrer no próximo mandato, pois, com a polarização, não haverá consenso e, sem consenso, medidas amargas, mas necessárias, não serão aprovadas.

A sociedade aspira um governo conciliador, identificado com o liberalismo econômico, que abra a economia para o capital, contenha gastos e melhore a qualificação da mão de obra, sem a qual o subemprego vai continuar a dominar e a estimular o ócio e a informalidade que os generosos programas sociais facilitam.

O indiscutível relacionamento e pedido de favores ao Banco Master do filho candidato pode ser a ponta do iceberg. O rapaz não é brilhante, não tem o carisma popular do pai, tem problemas a aflorar na campanha. Rachadinhas, imóveis de alto luxo e outros casos que dão margem a conclusões negativas. O presidente Lula não tem o que apresentar ao país, senão gastos generosos que fizeram aumentar os juros, o déficit público, o endividamento e a estagnação dos

investimentos produtivos. Tem problemas em seu grupo ideológico, que hostiliza o setor mais consciente e realista das esquerdas. Não tem como crescer e pode até desistir da reeleição pela idade, que recomenda sair consagrado por três mandatos no lugar de sair pela derrota, que certamente vai ocultar o feito dos três mandatos.

Percebendo que a sociedade quer moderação, experiência, abertura econômica, para melhorar o salário médio, e o preparo da mão de obra, para aumentar a produtividade, que anda baixa para uma economia como a nossa, os candidatos Caiado e Zema ganham espaço e deveriam se unir e atrair o lúcido e experiente Aldo Rebelo, com pouco voto, mas credibilidade, coragem e bom senso.

Retirar-se da eleição, com uma família de um lado e um bando ideológico do outro, é uma aspiração legítima. Os dois ex-governadores pelo centro-direita e o atual vice, do centro-esquerda, poderiam oferecer um quadro mais confiável para a crise não aprofundar problemas na gestão do sucessor deste governo.

Este reposicionamento, viável pelo envolvimento de alguma maneira dos dois lados com o caso Master, parece inevitável.

Victor Corrêa*

Epidemia de solidão

Desde criança, convivi com a escassez. Lembro que meus pais faziam as compras do mês e eu e meu irmão mais velho abríamos as sacolas com alegria. Todo primeiro fim de semana do mês minha mãe fazia lasanha. Era uma maneira informal de celebrar a fartura, que infelizmente durava pouco.

Quase sempre as compras acabavam na metade do mês. A partir daí, eram brigas e mais brigas. Por volta dos 10 anos, passei a querer brincar só no quarto.

Habitei a solidão sem nem saber o que era. Mas eu sabia que era o dinheiro, ou a falta dele, que deixava meu pai nervoso. Eram três filhos para alimentar e um dinheiro que não sobrava nunca. Minha mãe sempre representou o amor, a ponderação e o equilíbrio.

Quando a internet chegou em casa, me isolei de novo. Só que, dessa vez, parecia diferente. Na tela do computador, eu podia falar com várias pessoas ao mesmo tempo. Hoje, olhando para o que as redes sociais se tornaram, entendo que aquilo também era uma forma de ilusão.

Meu pai também descobriu a solidão em uma padaria perto de casa. Era lá onde ele bebia, sozinho, e tentava escapar dos problemas reais.

Essa não é só a história da minha família. É a história de muitas casas brasileiras onde a falta de dinheiro organiza o humor, o silêncio, o medo e até a forma como as pessoas se afastam umas das outras.

Uma pesquisa recente mostrou que quatro em cada dez brasileiros se sentem solitários. O fenômeno atinge com mais força mulheres, jovens e pessoas de baixa renda. O dado chama atenção, mas talvez não surpreenda quem cresceu em casas onde o fim do mês chegava antes do salário, onde a conversa virava briga e onde o quarto parecia o único lugar seguro.

A solidão não é apenas estar sozinho. Muitas vezes,

é não se sentir escutado de verdade, mesmo cercado de gente. É estar em casa e, ainda assim, não encontrar lugar para dizer o que se sente.

A criança que vai para o quarto nem sempre está sendo antissocial. Às vezes, está apenas tentando se proteger de uma casa imprevisível.

A solidão também atravessa gerações de formas diferentes. Crianças crescem cercadas de telas antes mesmo de aprenderem a nomear o que sentem. Idosos, muitas vezes, descobrem que a tecnologia aproxima, mas nem sempre acompanha. Entre um grupo e outro, há uma promessa parecida: estar conectado. O problema é que conexão não é necessariamente vínculo.

Hoje, a solidão já aparece como questão global de saúde pública. A Organização Mundial da Saúde estima que uma em cada seis pessoas no mundo seja afetada por ela, e a Assembleia Mundial da Saúde passou a tratar a conexão social como prioridade global.

No Brasil, esse debate não pode ser reduzido à ideia de que basta estar cercado de gente para não se sentir só. Há solidões que nascem da pobreza, da falta de tempo, da ausência de espaços públicos, da sobrecarga das mulheres, da vida digital que promete conexão e da rotina apertada demais para caber afeto com calma.

Por isso, enfrentar a solidão não é apenas recomendar terapia, aplicativo de meditação ou conselho de bem-estar. Passa também por renda, moradia, creche, praça, transporte, assistência social, cultura, saúde pública e por famílias que não precisem gastar toda a energia tentando chegar ao fim do mês. Quando o dinheiro sai por uma porta, o amor sai pela janela.

***Jornalista, mestre e doutorando em Gestão e Políticas Públicas pela Fundação Getúlio Vargas.**

Helcimara Telles*

O custo democrático do silêncio no campus

É impossível ignorar o agravamento da violência política no Brasil. Mais preocupante é perceber que esse ambiente de hostilidade já atravessa os muros da universidade. Um espaço que deveria estimular pensamento crítico, dúvida e confronto civilizado de ideias passa, em muitos casos, a reproduzir lógicas de intimidação. Quando grupos organizados tentam impor uma única leitura da realidade, o debate encolhe e o dissenso passa a ser tratado como desvio.

O problema não está na presença de movimentos sociais, legítimos e muitas vezes indispensáveis ao avanço democrático. O desvio começa quando a militância e quadros da comunidade universitária deixam de conviver com a pluralidade e passam a exigir adesão. Nesse ponto, qualquer crítica vira ofensa, qualquer discordância vira agressão simbólica, e o espaço acadêmico perde sua razão de ser. À direita ou à esquerda, transformar divergência intelectual em falha moral sufoca a liberdade universitária.

Desse fechamento nasce um ambiente punitivo. A cultura do cancelamento opera como tribunal apressado: alguém expressa uma opinião incômoda, um grupo a classifica como intolerável, a acusação se espalha e a condenação vem antes de qualquer reflexão. Em vez de argumentos, há difamação; em vez de debate, há intimidação. Onde o medo se instala, a inteligência recua.

É nesse ponto que a teoria da espiral do silêncio, de Elisabeth Noelle-Neumann, ajuda a compreender o problema. Quando percebem que sua opinião é minoritária ou malvista, indivíduos tendem a se calar para evitar isolamento e retaliação. Nas universidades, isso se agrava: professores e estudantes, com medo de rótulos, exposição ou cancelamento, deixam de levantar dados, relatar constrangimentos ou formalizar críticas. O silêncio dos divergentes cria a ilusão de unanimidade e fortalece ainda mais quem já domina a cena.

Os efeitos são profundos: restringe-se a discussão pública, reforça-se a sensação de que apenas uma visão é aceitável e amplia-se a desigualdade entre quem pode falar sem custo e quem aprende a se calar para sobreviver socialmente. Em ambientes polarizados, uma crítica basta para acionar rótulos desqualificadores. Grupos fechados em suas próprias causas perdem a capacidade de escuta, criam bolhas e pretendem transformar a universidade em arena de pensamento único, quando ela deveria ser um espaço de elaboração crítica do conhecimento.

Se a universidade quiser preservar sua relevância democrática, precisará reagir. Isso significa defender uma cultura institucional plural e não punitiva, em que divergência não seja confundida com agressão. Pessoas devem ser protegidas, mas ideias precisam continuar expostas ao exame, à contestação e ao contraditório. Sem isso, o ambiente acadêmico deixa de formar cidadãos livres e passa a reproduzir conformismo.

Na prática, isso exige debates realmente plurais, escuta ativa e ensino comprometido com o pensamento crítico, não com fidelidades ideológicas ou teóricas. Professores devem apresentar teorias em sua pluralidade; estudantes, ser encorajados a discordar com respeito e sem medo de represálias. Coletivos têm papel importante, mas não podem reivindicar o monopólio da legitimidade moral.

Romper a espiral do silêncio dentro da universidade não é um capricho teórico, mas uma exigência democrática. Se o campus se tornar um lugar onde só se fala sob permissão, perderemos não apenas a liberdade acadêmica, mas a própria ideia de universidade.

***Doutora em Ciência Política e Professora da UFMG**

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: GOVERNO ESPANHOL VAI EXPULSAR OS PRELADOS MONARQUISTAS DO PAÍS

As principais notícias do Correio da Manhã em 20 de maio de 1931 foram: Depois do protesto do Vaticano, governo espanhol vai expulsar os prelados monarquistas. Argentina fará exposição de seus produtos na Inglaterra e no Canadá. Correio da Manhã visita o Centro e a Escola Naval de Aviação.

HÁ 75 ANOS: BRASIL ESTARÁ NA CONFERÊNCIA INTERPARLAMENTAR DO CAIRO

As principais notícias do Correio da Manhã em 20 de maio de 1951 foram: ONU aprova o embargo de materiais à China Comunista. Países discutem a inclusão de Turquia e Grécia no Pacto do Atlântico. Congresso mantém veto ao ingresso de subalternos no Exército e da quitação pelo Governo de núcleos coloniais. Senado aprova participação do Brasil na Conferência Interparlamentar do Cairo.

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Ricardo Stuckert / PR



Presidente participou de evento da Indústria da Construção

Lula anuncia crédito de R\$ 30 bi para motoristas em SP

Em evento na capital paulista, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva lançou nesta terça-feira (19) o programa Move Aplicativos, iniciativa voltada a motoristas de aplicativo e taxistas. A medida prevê até R\$ 30 bilhões em crédito para financiamento de veículos novos, manutenção e capital de giro. Segundo o governo federal, o programa contará com participação de bancos públicos e privados e oferecerá juros abaixo da taxa Selic. O financiamento poderá contemplar veículos de até R\$ 150 mil, incluindo modelos elétricos. A proposta busca renovar a frota utilizada no transporte urbano e ampliar o acesso ao crédito para trabalhadores autônomos do setor de mobilidade. O programa também prevê condições facilitadas para pequenos empreendedores do transporte.

Encontro da Indústria da Construção

Mais cedo, Lula participou da abertura do Encontro Internacional da Indústria da Construção (Enic) e defendeu medidas para ampliar o crédito imobiliário e reduzir entraves no financiamento de moradias. Ministros do governo e parlamentares da base também participaram da cerimônia. O evento, promovido pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), reúne empresários, investidores, gestores públicos e especialistas do setor.

Divulgação/FBV



Em 2025, feira movimentou R\$ 54 milhões em negócios.

Feira Brasileira de Varejo no RS

A 12ª edição da Feira Brasileira do Varejo (FBV) será realizada entre 20 e 22 de maio, no Centro de Eventos Fiergs, em Porto Alegre, com expectativa de reunir 12 mil participantes e cerca de 150 expositores de várias regiões do país. O evento terá quatro palcos simultâneos e programação voltada para negócios, marketing, vendas, inovação e pequenos empreendedores. Em 2025, a feira reuniu cerca de 10 mil visitantes, mais de 130 marcas e movimentou R\$ 54 milhões em negócios. A organização prevê aumento no volume de negócios fechados durante a edição deste ano.

Novo CEO na Bolsa de Valores do Brasil

A B3, bolsa de valores brasileira, anunciou a eleição de Christian Egan como novo CEO da companhia, substituindo Gilson Finkelsztain. Christian Egan tem mais de 30 anos de atuação no mercado financeiro, com passagens por instituições como Santander Brasil, Itaú Unibanco, Credit Suisse e Tivio Capital. Ele assume o comando da bolsa em meio à pressão do mercado sobre resultados e crescimento.

Lula sobre 6 x 1

Em discurso durante abertura do Enic, Lula pediu a empresários da indústria que "não se assustem" com o possível fim da escala 6 x 1 "Ninguém vai impor nada na marra. A jornada de trabalho vai ser aplicada levando a especificidade de cada categoria, cada profissão e cada setor econômico"-disse.

"O robô faz tudo"

Lula argumentou que "o povo quer mais tempo para ficar em casa, pra lazer, pra estudar e pra namorar[...] Eu acabei de ver uma casa tecnológica que o cara só fica lá vendo o robô trabalhar[...] o robô faz tudo[...] Imagina o que o robô não vai fazer greve, não vai pedir aumento, olha que beleza pra vocês" - completou.

Desenrola Fies I

O Desenrola Fies promove a renegociação para estudantes com contratos firmados até 2017 e que estavam na fase de amortização em 4/maio/2026. Os descontos podem chegar a 99% do valor da dívida, conforme o tempo de atraso e a situação do estudante. A adesão pode ser feita até 31/dezembro pelo Banco do Brasil e Caixa.

Desenrola Fies II

Quem tem parcelas vencidas há mais de 90 dias pode obter abatimento de juros e multas, além de parcelamento em até 150 vezes. Para atrasos superiores a 360 dias, os descontos variam conforme o perfil do aluno e podem atingir 99% para inscritos no CadÚnico. Estudantes adimplentes ou com atraso menor também podem quitar o saldo com redução de 12%.

Telefônica Vivo

A Telefônica anunciou a compra da fatia restante de 24,99% da Fibra Brasil por R\$ 458,7 milhões. Com a operação, a dona da Vivo passa a deter 100% do capital da subsidiária, consolidando a empresa na estrutura societária. Segundo a companhia, a aquisição busca ampliar sinergias operacionais na expansão da rede de fibra ótica no país.

Atividade econômica

A atividade econômica brasileira caiu 0,7% em março, segundo o IBC-Br divulgado pelo Banco Central. O recuo ocorreu no primeiro mês da guerra no Irã e atingiu todos os setores avaliados, como indústria, serviços, agropecuária e arrecadação de impostos. Apesar da queda mensal, o índice acumulou a alta de 1,8% em 12 meses.

Ilustração/Imagem gerada por IA



China, EUA e Argentina lideram relações comerciais com Brasil

Balança comercial de R\$ 59,3 bi em abril

Agronegócio e petróleo fizeram exportações crescerem 14,3%

Da Redação

A balança comercial brasileira fechou abril de 2026 com superávit de US\$ 10,5 bilhões (R\$ 59,3 bilhões), segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). O resultado foi impulsionado pelo crescimento das exportações do agronegócio, do petróleo e da indústria de transformação.

As exportações brasileiras somaram US\$ 34,1 bilhões (R\$ 192,7 bilhões) em abril, alta de 14,3% na comparação com o mesmo mês de 2025. As importações chegaram a US\$ 23,6 bilhões (R\$ 133,4 bilhões), crescimento de 6,2%. Com isso, o saldo comercial aumentou 37,5% em relação ao registrado no mesmo período do ano passado.

A China permaneceu como principal destino das exportações brasileiras. O país concentrou compras de soja, minério de ferro, petróleo e carnes. Os Estados Unidos aparecem na sequência, com destaque para produtos industriais, petróleo e aço. A Argentina também ampliou a participação nas compras do Brasil, principalmente no setor automotivo.

Entre os principais parceiros comerciais do Brasil ainda estão União Europeia, Singapura e México. As exportações para países asiáticos continuaram concentrando parte relevante das vendas externas brasileiras, sobretudo de commodities agrícolas e minerais.

O agronegócio respondeu

por parte significativa das vendas externas do país. Segundo o Ministério da Agricultura, o setor exportou US\$ 16,65 bilhões (R\$ 94,1 bilhões) em abril, crescimento de 11,7% frente ao mesmo mês de 2025. Os produtos com maior participação nas exportações foram soja, carnes, café, celulose e produtos florestais. O avanço ocorreu com aumento do volume embarcado e elevação dos preços internacionais. O volume exportado pelo agro cresceu 9,5%, enquanto os preços médios tiveram alta de 2,1%.

A indústria extrativa também registrou crescimento nas exportações, influenciada pelas vendas de petróleo. Segundo o MDIC, o setor teve alta de 17,9% em abril. Já a indústria de transformação apresentou crescimento de 11,6% nas exportações.

2026

No acumulado de janeiro a abril, a balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 24,7 bilhões (R\$ 139,6 bilhões), alta de 43,5% na comparação com o primeiro quadrimestre de 2025. As exportações totalizaram US\$ 116,5 bilhões (R\$ 658,7 bilhões) no período. As importações somaram US\$ 91,7 bilhões (R\$ 518,5 bilhões).

O governo federal projeta superávit comercial de US\$ 72,1 bilhões (R\$ 407,6 bilhões) para 2026. A estimativa é de exportações de US\$ 364,2 bilhões (R\$ 2,05 trilhões) e importações de US\$ 280,2 bilhões (R\$ 1,58 trilhão) ao longo do ano.

JORNAL DE TURISMO

Divulgação/MTur

POR
SÉRGIO NERY



Gustavo Feliciano anuncia aporte recorde no estado

MTur destina verba histórica para o São João da Paraíba

O Ministério do Turismo (MTur) anunciou na última semana a destinação de mais de R\$ 45 milhões para os festejos juninos em 72 municípios da Paraíba. Segundo a pasta, trata-se do maior volume de recursos já direcionado ao estado para as celebrações de São João. Campina Grande, sede do evento conhecido como o “Maior São João do Mundo”, receberá sozinha R\$ 2 milhões. O anúncio foi feito pelo ministro do Turismo, Gustavo Feliciano, paraibano nascido em Campina Grande. Durante o lançamento, o ministro destacou o impacto econômico das festas juninas nordestinas para toda a cadeia produtiva do turismo, movimentando comércio, bares, restaurantes, hotéis, transportes e trabalhadores informais.

O São João do ministro

Ao anunciar o repasse de R\$ 2 milhões para o São João de Campina Grande, o ministro do Turismo, Gustavo Feliciano, ressaltou mais de uma vez sua ligação pessoal com a cidade. Campinense, afirmou que “o Maior São João do Mundo está na alma” da população local e destacou o orgulho de contribuir, como ministro paraibano, para fortalecer a festa junina de sua terra natal. Feliciano classificou o aporte como um investimento recorde.

Hermes Caruso



País avança para o 13º lugar ranking global da ICCA

Brasil sobe em ranking de eventos

O Brasil avançou duas posições no ranking da ICCA e alcançou o 13º lugar entre os principais destinos do mundo para eventos internacionais. O resultado reforça o crescimento do país no turismo de negócios, congressos internacionais, feiras globais e encontros que movimentam a economia do turismo. Um segmento que aquece a hotelaria, a aviação e serviços ao longo de todo o ano. Segundo levantamento da Embratur, o país registrou um total de 276 eventos internacionais em 2025 e manteve a liderança isolada na América Latina.

Turismo além do lazer

O avanço brasileiro no ranking da ICCA mostra que o país começa a consolidar também sua força no turismo de eventos e negócios. Diferente do turismo sazonal, congressos e feiras internacionais geram circulação econômica durante todo o calendário. O desempenho ainda reforça a capacidade do Brasil na atração de encontros globais de grande porte e de diferentes segmentos.

Projeção

Após subir no ranking global da ICCA, o Brasil desembarcou na feira IMEX Frankfurt 2026 mirando novos eventos internacionais. A Embratur aposta no mercado europeu para ampliar a captação de congressos e feiras e fortalecer o país como destino competitivo no turismo de negócios e experiências.

Escalação

Convocado para a Copa do Mundo de 2026, Casemiro foi anunciado como embaixador da Azul. Patrocinadora da seleção, a companhia visa aproximar sua marca do futebol e de sua expansão internacional. A trajetória europeia do volante ocorreu em destinos atendidos pela aérea, como Portugal e Espanha.

Conexão

A Azul Linhas Aéreas iniciará em agosto uma nova rota entre Confins e São João del-Rei, reforçando a conectividade regional em Minas Gerais. Com três frequências semanais, a operação amplia o acesso a um dos destinos históricos mais tradicionais do estado e fortalece o turismo no Campo das Vertentes.

MegaHub

A Emirates iniciou em Dubai a construção do que promete ser o maior centro de engenharia aeronáutica do mundo. Avaliado em US\$ 5,1 bilhões, o complexo reforça a posição do país como hub econômico global e centro de excelência em aviação, ampliando a aposta dos Emirados Árabes no setor aéreo.

Paixão

Em ano de Copa, o futebol segue influenciando os planos de viagem dos brasileiros. Pesquisa da Booking.com mostra que 7 em cada 10 viajarão para assistir a uma partida. O dado reforça a paixão pela bola, o potencial do turismo esportivo e a capacidade dos grandes eventos de movimentar destinos.

Impulso

O Brasil registrou o segundo melhor quadrimestre da história na chegada de turistas internacionais. Entre janeiro e abril, foram 4,3 milhões de visitantes estrangeiros, impulsionados pelo avanço de 16% nos desembarques internacionais — perfil que costuma gastar mais e ficar mais tempo nos destinos.



Pablo Morbis e Carolina Negri na abertura do evento no Rio

Rio reúne líderes do turismo de atrações

Sindepat Summit reforça o avanço do turismo nos parques

Da Redação

O Rio de Janeiro sediou entre 12 e 14 de maio a maior edição já realizada do SINDEPAT Summit, encontro nacional do setor de parques e atrações turísticas que reuniu mais de 500 participantes e representantes de 14 países. O evento destacou o avanço do turismo de experiências e entretenimento no Brasil e reforçou o papel dos parques e atrações como motores econômicos e indutores do desenvolvimento de destinos turísticos.

No encontro, foi apresentada a quarta edição do Panorama Setorial: Parques, Atrações e Entretenimento no Brasil, estudo elaborado pelo Sistema Integrado de Parques e Atrações Turísticas, pela Adibra e pela Noctua. O levantamento mostrou que o setor já soma R\$ 11,5 bilhões em investimentos e recebeu 143 milhões de visitantes em 2025, crescimento de 5% em relação ao ano anterior.

“O setor segue em forte expansão ao mesmo tempo em que alcança a maturidade”, afirmou o presidente do Conselho do SINDEPAT, Pablo Morbis. Segundo ele, o recorde de público e o aumento de novos participantes mostram a ampliação da cadeia de negócios do segmento no país. “Vemos uma quantidade enorme de novos players, tanto na cadeia de fornecedores quanto entre os parques e atrações”.

A programação trouxe debates sobre promoção internacional, investimentos, sustentabilidade e tendências do turismo de entretenimento. O evento também marcou a assinatura de um acordo de cooperação técnica entre o SINDEPAT e a Embratur para fortalecer a promoção internacional dos parques e atrações.

“Vamos compartilhar conhecimentos, cruzar dados e identificar como potencializar a chegada de turistas internacionais ao Brasil por meio da promoção de parques e atrações”, explicou a presidente executiva do SINDEPAT, Carolina Negri.

O presidente da Fecomercio/RJ, Antonio Florencio de Queiroz Junior, destacou a relevância estratégica do setor para o turismo da cidade. “A participação no evento reforça a estratégia do Sesc RJ de ampliar parcerias, compartilhar experiências e fortalecer sua presença em um ambiente de articulação nacional do setor turístico”, afirmou.

Já o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico do Rio, Osmar Lima, ressaltou o impacto do turismo para a cidade. “O Rio tem vocação natural para o turismo. Apenas em 2025, alcançamos a marca recorde de 12,5 milhões de visitantes”, disse. Para ele, receber o Summit reforça o interesse crescente da iniciativa privada em novos projetos turísticos e experiências no destino fluminense.

CORREIO JURÍDICO

DA
REDAÇÃO

Ilustração/Imagem gerada por IA



Ação vai rever prisões preventivas que ultrapassam um ano

CNJ fará mutirão no mês de junho para revisar prisões

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) realizará entre 1º e 30 de junho o II Mutirão Processual Penal do plano Pena Justa, com revisão de processos em tribunais estaduais e federais. A ação vai analisar prisões preventivas acima de um ano, casos de gestantes e mães presas cautelarmente, condenações por porte de até 40 gramas de maconha e execuções penais com benefícios vencidos, como progressão de regime e liberdade condicional. O objetivo é identificar excessos de prazo, falhas cadastrais e irregularidades no sistema prisional. Ao fim do mutirão, o CNJ divulgará um relatório nacional com os resultados das revisões feitas pelos tribunais participantes. Em 2025, milhares de processos e prisões foram revisados em diferentes estados.

DPU realiza um debate virtual

A Defensoria Pública da União (DPU) vai promover no dia 26 de maio, às 11h, um encontro do Grupo de Trabalho de Assistência e Proteção às Vítimas de Tráfico de Pessoas (GTTP), voltado para defensores federais e estaduais, estudantes, vítimas e público em geral. A reunião será online, sem necessidade de inscrição prévia, e terá como tema Crimes Cibernéticos e Tráfico de Pessoas. A ação será transmitida no Youtube.

Raul Spinassé/OAB



A conselheira da OAB, Helia Nara Parente Santos Jacome

OAB contra sigilo de 100 anos na LAI

O Conselho Pleno do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil aprovou durante sessão realizada na segunda (18), o ajuizamento de uma ação direta de inconstitucionalidade (ADI) no STF contra trecho da Lei de Acesso à Informação (LAI) que permite sigilo automático de dados pessoais por até 100 anos. A OAB argumenta que a regra pode ferir princípios como publicidade administrativa, liberdade de expressão e direito de acesso à informação. O trecho questionado pela OAB é o artigo 31, §1º, inciso I, da Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527/2011).

Situação atrapalha atividade jornalística

O artigo determina que informações pessoais relativas à intimidade, vida privada, honra e imagem tenham acesso restrito por até 100 anos, independentemente de classificação formal de sigilo. A conselheira federal Helia Nara Parente Santos Jacome (TO), que relatou o caso, disse que lei "afeta diretamente a atividade jornalística, a pesquisa científica e o controle social da atuação estatal".

Indenização I

Alunos e ex-alunos do Instituto de Educação e tecnologia de Paragominas (Ietep) e da Faculdade de Educação Superior de Paragominas (Facesp) que já cursaram ou ainda cursam graduação e pós-graduação não reconhecidas pelo MEC podem garantir indenizações por danos materiais e morais.

Indenização II

Estabelecida na Justiça Federal em Paragominas (PA), a condenação foi confirmada pelo Tribunal Regional da 1ª Região (TRF1). Para receber a indenização e ressarcimento previstos na decisão judicial, os estudantes deverão iniciar a execução individual da sentença, junto de advogado particular ou da Defensoria.

Elogios às urnas

Durante a primeira abertura da sessão do Tribunal Superior Eleitoral sob Presidência do ministro Nunes Marques, ele destacou a importância histórica da urna eletrônica para a democracia do Brasil. O magistrado afirmou que o sistema é patrimônio da Justiça Eleitoral e deve ser "zelado e preservado".

Direitos do Cidadão

O subprocurador-geral da República Paulo Thadeu Gomes da Silva toma posse nesta quarta-feira (20) como novo procurador federal dos Direitos do Cidadão, órgão do Ministério Público Federal responsável pela defesa de direitos constitucionais. A cerimônia será realizada às 18h30, na sede da PGR, em Brasília. O mandato será para o biênio 2026/2028.

Ditadura I

O Ministério Público Federal defendeu a continuidade de um processo de indenização movido por uma mulher que alega ter sido presa ilegalmente e torturada durante a ditadura militar. Segundo o MPF, documentos do Arquivo Nacional e do Arquivo Público do RJ reforçam a versão apresentada pela autora da ação.

Ditadura II

Na manifestação enviada à Justiça Federal, o MPF também pediu a realização de perícia médica para verificar possíveis sequelas físicas e psicológicas atribuídas às torturas relatadas pela autora. O órgão sustenta que documentos e registros oficiais no processo reforçam a necessidade de continuidade da ação de indenização.



77% das ocorrências são na residência da vítima ou parente

32,7 mil casos de violações sexuais contra menores

Dados do Disque 100 apontam aumento de quase 50% em 2026

Da Redação

O Brasil registrou mais de 32,7 mil violações sexuais contra crianças e adolescentes entre janeiro e abril de 2026, segundo dados do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC). O volume representa aumento de quase 50% em relação ao mesmo período de 2025. A média corresponde a um caso a cada cinco minutos, conforme registros do Disque 100, canal nacional de denúncias de violações de direitos humanos.

Os números reforçam a mobilização do Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, celebrado no último dia 18 de maio. A data foi instituída pela Lei 9.970/2000 e marca ações de conscientização, prevenção e incentivo às denúncias em todo o país.

Os dados do MDHC apontam que 77% das ocorrências registradas em 2026 aconteceram na residência da vítima, do suspeito ou de familiares. As denúncias incluem casos de abuso sexual e exploração sexual. Pela legislação brasileira, abuso sexual envolve atos libidinosos ou contato sexual sem consentimento ou contra pessoas em situação de vulnerabilidade. Já a exploração sexual ocorre quando há obtenção de lucro, troca financeira ou vantagem econômica a partir da violência sexual contra crianças e adolescentes.

A exploração sexual infantil também é enquadrada como uma

das piores formas de trabalho infantil no Brasil. A chamada Lista TIP, regulamentada pelo Decreto 6.481/2008 e baseada na Convenção 182 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), inclui a exploração sexual comercial entre as atividades proibidas para menores de idade por colocarem em risco a saúde, a segurança e o desenvolvimento físico e psicológico.

O Tribunal Superior do Trabalho (TST), o Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT) e os 24 Tribunais Regionais do Trabalho participam de ações relacionadas ao Programa de Erradicação do Trabalho Infantil e de Estímulo à Aprendizagem. As iniciativas incluem campanhas educativas, divulgação de informações e articulação com órgãos públicos e entidades voltadas à proteção da infância.

Entre os sinais associados a situações de violência sexual contra crianças e adolescentes estão isolamento social, alterações bruscas de comportamento, medo excessivo, regressão emocional, queda no rendimento escolar, crises de ansiedade e dificuldades de socialização. Também podem ocorrer sintomas físicos, como infecções urinárias frequentes, dores, sangramentos e dificuldades para caminhar ou sentar.

Sobre a data

O 18 de maio foi criado em referência ao caso de Araceli Cabrera Sánchez Crespo, assassinada aos oito anos, em Vitória (ES), em 1973.

CORREIO PAULISTANO

Divulgação/Prefeitura de SP



Reconhecimento abrange manifestações do Carnaval

Conpresp reconhece Carnaval como patrimônio imaterial

O Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo (Conpresp) aprovou o registro das práticas carnavalescas como patrimônio cultural imaterial da capital paulista. A decisão foi tomada em reunião realizada nesta segunda-feira (18). O reconhecimento abrange manifestações ligadas ao Carnaval paulistano, incluindo tradições mantidas por escolas de samba, blocos carnavalescos, artistas e trabalhadores envolvidos na organização da festa. Segundo o órgão, o objetivo é garantir instrumentos de preservação, valorização e continuidade dessas práticas culturais. O pedido de registro foi apresentado pela Liga Independente das Escolas de Samba de São Paulo.

Registro das práticas carnavalescas

O pedido foi feito ao Departamento do Patrimônio Histórico (DPH), responsável pela elaboração do parecer técnico favorável. O processo também considerou estudos realizados pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (Condephaat). De acordo com o Conpresp, o reconhecimento inclui expressões artísticas, modos de fazer e formas de organização relacionadas ao Carnaval.

ONU/Manuel Elias



Evento é voltado ao debate sobre cidades sustentáveis

Capital no fórum global da ONU

A Prefeitura de São Paulo participa do principal fórum global da Organização das Nações Unidas (ONU) voltado ao debate sobre cidades sustentáveis, habitação e desenvolvimento urbano. Durante o evento, representantes da administração municipal apresentaram experiências relacionadas a políticas públicas de urbanização, moradia e planejamento urbano. Entre os temas levados ao encontro internacional estão programas habitacionais, iniciativas de requalificação urbana e ações voltadas à sustentabilidade e adaptação climática.

Ampliação do acesso à moradia

Segundo a gestão municipal, as apresentações durante o Fórum destacaram projetos desenvolvidos na capital paulista para ampliar o acesso à moradia e promover intervenções urbanas em áreas consideradas estratégicas. O fórum reúne representantes de governos, especialistas, organizações internacionais e entidades ligadas ao desenvolvimento urbano de diversos países.

Maio Amarelo I

Como parte das ações do Maio Amarelo 2026, a Prefeitura de São Paulo promove, durante este mês, em parceria com a Mapfre, a iniciativa "Na Pista Certa", em dois Centros Educacionais Unificados (CEUs) da cidade. "No trânsito, enxergar o outro é salvar vidas" é o tema do movimento neste ano.

Maio Amarelo II

A ação convida a população a refletir sobre atitudes mais responsáveis e seguras. O objetivo é ensinar às crianças regras de trânsito de forma lúdica, por meio de teatro de fantoches e de uma cidade cenográfica itinerante com vias sinalizadas, bicicletas e triciclos. O projeto também contempla acessibilidade.

Vida no Bixiga I

Estudantes e professores da EMEF Celso Leite Ribeiro Filho lançam o livro Antologia: o Bixiga que eu vivo, sinto e imagino na Feira do Livro da Rua Rocha. O trabalho pedagógico incentivou os participantes a transformar percepções, memórias e afetos sobre o bairro do Bixiga, no centro de SP, em textos autorais.

Vida no Bixiga II

O projeto começou após a escola receber um convite da Livraria Simples, localizada na região, para participar da criação da obra. A produção foi desenvolvida entre fevereiro e abril deste ano e contou com caminhadas pelo bairro, oficinas de estudos literários e jogos teatrais organizados pela Academia Estudantil de Letras Mestre Ananias (AEL).

Contrata SP I

O Portal Cate recebe até o dia 25 de maio inscrições para mais de 600 vagas de emprego no Contrata SP – Pessoa com Deficiência. As oportunidades são para cargos nas áreas de comércio, serviços e saúde, entre outras. A ação é promovida pelas secretarias municipais de Trabalho e da Pessoa com Deficiência.

Contrata SP II

Os processos seletivos serão realizados na terça-feira, 26 de maio, das 9h às 16h, no Centro de Treinamento Paralímpico, com a participação de empresas contratantes. Equipes técnicas estarão disponíveis para auxiliar os participantes em todas as etapas da seleção. Basta levar documentos pessoais e laudo médico.



Com mais de mil páginas, relatório final é aprovado

Câmara aprova texto da CPI HIS sob protesto

Documento evita punições a construtoras e à Prefeitura

Da Redação

A base aliada do prefeito Ricardo Nunes aprovou nesta terça-feira (19), na Câmara Municipal de São Paulo, o relatório final da CPI que investigou possíveis irregularidades envolvendo empreendimentos de Habitação de Interesse Social (HIS) e Habitação de Mercado Popular (HMP) na capital paulista. A sessão foi marcada por protestos de movimentos de moradia e discussões entre vereadores da oposição e integrantes da comissão.

O texto aprovado deixou de incluir pedidos de indiciamento contra construtoras e representantes da atual administração municipal, concentrando as recomendações em mudanças legislativas e em mecanismos de fiscalização do setor habitacional. Parlamentares da oposição criticaram o resultado e afirmaram que o relatório evitou responsabilizar empresas e agentes públicos envolvidos na política de moradia da cidade de SP.

A CPI foi instalada para apurar suspeitas de desvio de finalidade em imóveis construídos com incentivos urbanísticos concedidos pelo município. As investigações analisaram empreendimentos destinados a famílias de baixa e média renda que teriam sido comercializados ou alugados para pessoas fora dos critérios previstos na legislação.

O relatório aprovado estima que SP deixou de arrecadar cerca de R\$ 5,1 bilhões entre 2014 e 2025 em razão de benefícios urbanísticos e

fiscais concedidos a imóveis enquadrados como HIS e HMP.

Segundo o documento, parte das distorções identificadas ocorreu por falhas de fiscalização, ausência de integração de dados e fragilidade no controle sobre compradores e locatários das unidades habitacionais.

Entre as propostas apresentadas pela comissão estão a criação de um programa de regularização voluntária para proprietários de imóveis em situação irregular, ampliação dos mecanismos de controle da prefeitura, restrições para empreendimentos em áreas de alto valor imobiliário e endurecimento das punições em casos de descumprimento das regras habitacionais. O texto também recomenda a criação de canais específicos para denúncias e o compartilhamento de informações entre órgãos municipais e cartórios.

O documento prevê o envio das conclusões da CPI ao Ministério Público de SP, ao Ministério Público Federal, à Polícia Federal e à Polícia Civil para eventuais novas investigações nas esferas civil e criminal. Apesar disso, o relatório não atribui responsabilidade direta a integrantes da Prefeitura nem propõe medidas contra incorporadoras.

A prefeitura informou à comissão, que reforçou a fiscalização sobre empreendimentos HIS e HMP, aplicou multas e ampliou regras para impedir locações irregulares.

Movimentos de moradia e vereadores da oposição acompanharam a votação e protestaram contra o relatório aprovado.

Justiça cobra Câmara de SP sobre final de CPI habitacional

TJ paulista deu prazo de cinco dias para explicações sobre relatório apresentado

A Justiça de São Paulo determinou que a Câmara Municipal da capital apresente esclarecimentos, em até cinco dias, sobre a condução e a conclusão da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investigou supostas fraudes envolvendo imóveis de habitação social na capital paulista. A decisão ocorre após questionamentos feitos por parlamentares da oposição, que apontam possível falta de transparência e alegam que o encerramento dos trabalhos ocorreu de forma acelerada.

A ação judicial foi motivada por um pedido protocolado por vereadores que contestam a tramitação da comissão e a aprovação do relatório final. Segundo os autores da ação, etapas consideradas importantes para a apuração dos fatos teriam sido concluídas sem o tempo necessário para análise detalhada de documentos e depoimentos reunidos durante a investigação.

A CPI foi criada para investigar denúncias relacionadas a irregularidades em empreendimentos destinados à moradia popular. Entre os pontos analisados estavam suspeitas de uso indevido de programas habitacionais, possível atuação irregular de intermediários e indícios de fraudes documentais envolvendo os beneficiários verdadeiros de imóveis sociais.

Ao longo dos trabalhos, a comissão realizou oitavas, coletou documentos e ouviu representantes do setor público, empresas e pessoas ligadas aos programas habitacionais investigados. O relatório final aprovado pela maioria dos integrantes da CPI sugeriu encaminhamentos a órgãos de controle e medidas administrativas relacionadas aos fatos apurados.

Vereadores de oposição, porém, afirmam que a conclusão da investigação ocorreu sem debate suficiente entre os



Comissão foi criada para investigar possíveis fraudes e denúncias em moradias populares

membros da comissão. Segundo eles, pedidos de diligências adicionais e requerimentos para aprofundamento das apurações teriam sido rejeitados ou deixados de lado pela CPI antes da votação do parecer final.

Na decisão, a Justiça solicita informações da Câmara sobre o procedimento adotado durante os trabalhos da CPI e sobre os critérios utilizados para o encerramento das atividades. O Judiciário também quer esclarecimentos a respeito da tramitação interna da comissão e das alegações apresentadas pelos parlamentares que questionam o resultado da investigação.

A Câmara Municipal deverá encaminhar as informações dentro do prazo estabelecido. Após a manifestação do Legislativo paulistano, o caso voltará a ser analisado pela Justiça, que poderá decidir sobre eventuais medidas relacionadas ao funcionamento da comissão.

O episódio amplia a disputa política em torno da CPI, instalada em meio a denúncias envolvendo o acesso a moradias populares em São Paulo. Desde o início dos trabalhos, parlamentares divergiram sobre o alcance das investigações e sobre a condução das reuniões da comissão de Inquérito.

Enquanto integrantes da base governista defendem que a CPI cumpriu seu objetivo de reunir informações e encaminhar providências aos órgãos competentes, vereadores contrários ao relatório afirmam que ainda haveria pontos pendentes de apuração. Eles sustentam que a investigação deveria continuar na Câmara antes da apresentação das conclusões finais.

As CPIs municipais têm poderes de investigação semelhantes aos das autoridades judiciais, podendo convocar testemunhas, requisitar documentos e solicitar informações

de órgãos públicos. Apesar disso, os relatórios produzidos pelas comissões não resultam automaticamente em punições, servindo como base para encaminhamentos ao Ministério Público de São Paulo e outros órgãos responsáveis por eventuais responsabilizações.

A decisão judicial ocorre em um momento de forte debate na cidade sobre políticas habitacionais e fiscalização de programas sociais na capital paulista. O tema vem sendo acompanhado por diferentes setores políticos e entidades ligadas à moradia, diante do impacto das denúncias sobre beneficiários e sobre a gestão de empreendimentos habitacionais por parte das construtoras por órgãos públicos.

Até o momento, não havia definição sobre possíveis mudanças no relatório aprovado pela CPI nem sobre eventual retomada dos trabalhos.

Receita avalia apreender R\$ 300 milhões em operação no bairro do Brás no centro

Reprodução/Redes Sociais/Shopping 25

A Receita Federal informou nesta terça-feira (19) que a megaoperação realizada no Brás, na região central de SP, pode resultar na apreensão de cerca de R\$ 300 milhões em mercadorias consideradas irregulares. A estimativa foi divulgada um dia após a interdição de dois grandes centros comerciais populares da região, alvos da ação de fiscalização iniciada segunda (18).

As equipes seguem atuando dentro dos empreendimentos para identificar produtos sem comprovação de origem, itens importados de forma irregular e mercadorias suspeitas de falsificação. A expectativa do órgão é de que o volume apreendido esteja entre os maiores já registrados em operações recentes no comércio popular da capital.

Os alvos da operação foram o Shopping 25 Brás e o Stunt, conhe-

cidos pelo intenso fluxo de atacadistas e compradores vindos de diferentes estados do país. Os espaços permanecem fechados enquanto fiscais realizam a triagem de produtos e analisam documentos relacionados às lojas e depósitos instalados dentro dos centros comerciais.

Segundo a Receita Federal, a operação mobiliza dezenas de servidores e faz parte de uma força-tarefa voltada ao combate do descaminho, contrabando e comercialização de produtos falsificados. Durante as inspeções realizadas desde segunda-feira, agentes encontraram mercadorias escondidas em compartimentos improvisados, atrás de paredes falsas, sob pisos e em áreas adaptadas dentro dos boxes.

Entre os itens identificados pelas equipes estão roupas, eletrônicos, acessórios e produtos esportivos.



Shoppings 25 Brás e Stunt deverão permanecer fechados

Parte da carga apreendida inclui camisetas e artigos ligados à Copa do Mundo de 2026, além de mercadorias sem nota fiscal ou sem identificação de importação regular.

A Receita também apura pos-

síveis conexões entre o comércio irregular e outros crimes financeiros. As investigações incluem suspeitas de lavagem de dinheiro, sonegação fiscal e uso de empresas de fachada para movimentação de produtos

importados ilegalmente.

A continuidade da operação provocou novo impacto na movimentação do Brás nesta terça-feira. Com os centros comerciais ainda interditados, lojistas, funcionários e compradores enfrentaram ruas mais vazias que o habitual em uma das regiões de comércio popular mais movimentadas do país.

Muitos comerciantes afirmam que seguem sem acesso aos estoques armazenados nos boxes fechados. Parte dos lojistas teme prejuízos financeiros causados pela paralisação das vendas, especialmente em um período de forte movimento no comércio atacadista.

A Receita Federal informou que o trabalho de fiscalização deve continuar pelos próximos dias e não descarta ampliar as ações para outros empreendimentos da região.

CORREIO GRANDE SP

Bruno Netto/Câmara Municipal de Guarulhos



Vereador afirma que o projeto protege os profissionais

O uso de câmeras por agentes de trânsito de Guarulhos

Um projeto que prevê o uso de câmeras corporais pelos agentes de trânsito de Guarulhos recebeu parecer favorável da Comissão de Segurança Pública. A análise foi feita pelos vereadores Rafa Marques (MDB) e Delegado Mesquita (PP). De autoria do vereador Alemão do Transporte (DC), o PL 427/2025 estabelece que todos os agentes de trânsito municipais utilizem câmeras corporais acopladas ao uniforme durante o trabalho. Segundo o texto, os áudios e imagens capturados serão armazenados em sistema seguro e de acesso restrito, com garantia da proteção de dados pessoais e sensíveis e da integridade, além da utilização exclusiva para fins institucionais, judiciais, administrativos ou disciplinares.

Ajuda na segurança dos agentes

De acordo com Rafa Marques, presidente da Comissão, a proposta ajuda na segurança dos agentes e dos condutores, além de legitimar a ação dos agentes. "Acredito que a ideia do vereador é preservar a imagem e a segurança do agente, evitando um possível crime de desacato", disse. A Comissão apresentará uma emenda para reforçar que a proposta é direcionada para agentes de trânsito.

Adriana Horvath/Prefeitura de Diadema



O anúncio foi feito em um evento da companhia

R\$4,7 milhões da Enel em Diadema

Diadema foi integrada em um programa de eficiência energética, selecionada por meio de chamamento público do Programa de Eficiência Energética da Enel Distribuição São Paulo. O projeto investe R\$4,7 milhões e é custeado pela concessionária. A iniciativa estabelece a implantação de melhorias em 10 equipamentos públicos, que incluem a instalação de sistemas de energia solar fotovoltaica, modernização de 2371 pontos de iluminação com tecnologia LED e a substituição de 22 aparelhos de ar-condicionado antigos por modelos mais econômicos.

Economia energética na cidade

Com a conclusão das obras, a Prefeitura estima uma economia anual de 1.276,54 MWh e redução da demanda energética em 43,11 kW. Segundo a administração municipal, a iniciativa deve diminuir custos operacionais, otimizar o consumo de energia e fortalecer as ações de sustentabilidade e eficiência energética desenvolvidas na cidade, além de modernizar os serviços públicos

São Bernardo I

Luis Carlos Cardoso, atleta de Paracanoagem de São Bernardo, foi medalhista de prata na primeira etapa da Copa do Mundo na Alemanha. O competidor fez sua segunda melhor marca final na categoria KL 200 com o tempo de 00:49.85. A competição soma pontos para as Paralimpíadas de Los Angeles 2028.

São Bernardo II

Outros atletas brasileiros também foram destaque no campeonato. Giovane de Paula garantiu a terceira colocação na final A do VL3 200m masculino. Já Jean Carlos Panucci Benites terminou em terceiro lugar na final B da mesma prova. No feminino, Débora Raíza Benevides ficou com a quarta colocação no VL2.

Mauá I

Mauá abriu consulta pública para que a população ajude na revisão do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS). As sugestões devem ser enviadas online até 15 de junho. A iniciativa integra a primeira etapa do processo participativo e busca recolher propostas para o plano municipal.

Mauá II

Nesta etapa da consulta pública, a população pode acessar o diagnóstico completo da gestão de resíduos sólidos e um resumo executivo do documento. Segundo a Prefeitura, as respostas às contribuições enviadas serão publicadas em 24 de junho. Posteriormente, será aberta uma nova fase voltada ao planejamento do setor.

Santo André I

No dia 29 de maio, o Parque Tecnológico de Santo André receberá o lançamento do Centro de Inovação em Resiliência Urbana e Energética (CIRUE). A iniciativa da UFABC, em parceria com a Prefeitura, busca desenvolver soluções para desafios urbanos e energéticos ligados às mudanças climáticas.

Santo André II

Com o tema "Infraestrutura Resiliente: Energia e Tecnologias para Cidades do Futuro", o evento terá pesquisadores, gestores públicos, empresas e especialistas para debater segurança energética, planejamento urbano e tecnologias para cidades mais sustentáveis. O evento é gratuito e celebrado no Dia da Energia.



Audiência discutiu propostas do orçamento estadual de 2027.

Alesp realiza audiência pública em Suzano

A reunião discutiu propostas para o orçamento estadual 2027

Da Redação

Suzano recebeu uma audiência pública da Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento (CFOP) da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), no Palácio Deputado José de Souza Candido, sede do Legislativo da cidade. Os vereadores participaram da reunião e apresentaram propostas para o orçamento estadual de 2027.

O evento foi conduzido pelo presidente da CFOP, o deputado Gilmaci Santos (Republicanos), e contou com a presença do presidente da Casa de Leis de Suzano, Artur Takayama (PL) e de outros vereadores da cidade e região.

Takayama destacou que foi uma honra receber a audiência da Alesp. "Quero parabenizar pelo importante debate sobre o orçamento. O Legislativo é a casa do povo e hoje recebemos as vozes de todos os municípios do Alto Tietê." O parlamentar também informou que protocolou um ofício para a CFOP com o objetivo de buscar emendas estaduais para a execução de obras na cidade, como a pavimentação de vicinais, a duplicação da rodovia Índio Tibiriçá (SP-31) e o alçamento da estrada do Duchem.

Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara de Suzano, o vereador Denis solicitou, durante a audiência, a instalação de uma Farmácia de Alto Custo no município. O

vereador Jaime Siunte disse que protocolou um ofício solicitando emendas para a infraestrutura asfáltica das vicinais de Suzano. "Temos cerca de 72 quilômetros de estradas vicinais. Devido à grande circulação de caminhões e, com a nova alça de acesso do Rodoanel, o município precisará de mais investimentos."

O parlamentar Marcio Alexandre de Souza, reivindicou verba para a educação. "As escolas estaduais estão totalmente deterioradas; os professores, sem motivação nenhuma. Sou a favor da municipalização do ensino estadual, que o recurso seja repassado à Prefeitura para fazer a gestão", sugeriu ele, que também pediu recursos para a criação da Farmácia de Alto Custo.

Participação popular

A audiência também abriu espaço para participação popular. Vinte moradores previamente inscritos tiveram três minutos para apresentar sugestões relacionadas ao orçamento estadual. Parlamentares e representantes de sindicatos, ONGs e entidades de classe, também participaram.

Ao final do encontro, Gilmaci Santos afirmou que todas as propostas apresentadas serão analisadas pela comissão para possível inclusão na peça orçamentária do próximo ano. O deputado também anunciou o envio de uma emenda de R\$ 500 mil para Suzano para o próximo ano.

CORREIO PAULISTA

Divulgação/Governo de SP



Datas previstas são dia 30, 13, 20 e 27 de junho e 4 de julho

Detran abre mutirão para exame de moto em São Paulo

O Detran-SP abriu 2,1 mil vagas extras para exames práticos de moto, categoria A, na capital paulista. As provas serão realizadas em cinco sábados, entre 30 de maio e 4 de julho, das 8h às 13h. As vagas atendem alunos de autoescolas e candidatos com motocicleta particular adequada para o exame. O órgão informou que candidatos de outras cidades também poderão participar, medida adotada desde março. Segundo o Detran-SP, o mutirão ampliará em 17% a capacidade semanal de exames da categoria durante o período, com oferta adicional de 420 vagas por sábado. As datas previstas são 30 de maio, 13, 20 e 27 de junho, além de 4 de julho. O agendamento pode ser feito pelo portal do Detran-SP.

Debate na Alesp foca em quadrinhos

A Assembleia Legislativa de São Paulo realizou, na segunda-feira (18), audiência pública para discutir as demandas de quadrinistas e ilustradores e a realidade da profissão. Segundo os profissionais, desde 2024 o ProAC deixou de destinar recursos específicos para quadrinhos, com o financiamento passando a vir da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB). O debate também abordou os impactos da inteligência artificial e pedidos de regulamentação do uso da tecnologia.

Divulgação/Governo de SP



O órgão alertou para risco de cortes de energia elétrica

Inmet alerta estado por chuvas fortes

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu nesta terça-feira (19) alerta amarelo de tempestade para todo o estado de São Paulo, válido até as 9h de quinta-feira (21). A previsão indica chuva entre 20 e 30 milímetros por hora, podendo chegar a 50 milímetros por dia, com ventos de 40 a 60 km/h e possibilidade de granizo. O órgão alertou para risco de cortes de energia elétrica, queda de galhos de árvores, alagamentos e danos em plantações. Na capital paulista, a previsão é de chuviscos, pancadas de chuva na quarta-feira (20) e céu nublado com garoa na quinta-feira (21).

Assembleia debate tarifa zero no ônibus

A Alesp realizou audiência pública na segunda-feira (18) sobre a ampliação da tarifa zero no transporte por ônibus. Parlamentares, sindicalistas e especialistas defenderam o custeio compartilhado entre União, Estado e municípios. A deputada Professora Bebel (PT) destacou impactos sociais e ambientais e propôs a criação de um fundo para mobilidade urbana. O Projeto de Lei 1172/2025 segue em tramitação.

Plenário debate PEI

Na 63ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa de SP, deputados discutiram escolas cívico-militares, Programa de Ensino Integral, reajuste do piso do magistério, segurança pública e previdência de policiais. Foram abordados ainda jornada 6x1, política antimani-comial, importação de leite e privatização da Sabesp.

Homenagem

O deputado estadual Gil Diniz (PL-SP) participou de sessão solene na Câmara de SP em homenagem aos Arazos do Evangelho, proposta pela vereadora Sonaira Fernandes. Destacou a atuação social e religiosa da instituição, reforçou valores familiares e cristãos e afirmou que seguirá apoiando iniciativas de fé e cultura.

Estudantes debatem

Estudantes do ensino médio ocuparam o plenário José Bonifácio na ALESP para debater relatório da Plataforma Dhesca Brasil sobre ensino digital na rede estadual. O documento aponta impactos na gestão escolar, saúde mental e liberdade docente. Parlamentares e entidades pedem revisão de contratos.

PM visita a Alesp

A comandante-geral da PM de SP, coronel Glaucé Cavalli, visitou a Assembleia Legislativa para reforçar a parceria com o Legislativo paulista. Recebida pelo presidente André do Prado, destacou a importância da atuação conjunta na segurança pública. Cavalli recebeu livro comemorativo da ALESP e réplica do Monumento às Bandeiras.

TJ-SP na Virada

O Tribunal de Justiça de SP participa da 21ª Virada Cultural e 24ª Semana Nacional dos Museus nos dias 23 e 24 de maio. Palácio da Justiça e Palacete Conde de Sarzedas receberão visitas monitoradas e apresentações musicais, incluindo Orquestra Sinfônica Heliópolis, Coral Heliópolis e João Carlos Martins, destacando cultura.

SP Sem Fogo 2026

A Defesa Civil de SP iniciou em Itapeva a Oficina Preparatória da Operação SP Sem Fogo 2026, reunindo 32 municípios, agentes municipais e produtores rurais. O evento inclui treinamentos teóricos e práticos e a entrega de 1,3 mil kits de prevenção a incêndios. Entre 2023 e 2026, R\$ 27,3 milhões foram investidos na região.



A campanha anual "Fevereiro Laranja" também foi abordada

Estratégias e financiamento do câncer são debatidos

Debate na Alesp aborda custos, tecnologias e políticas públicas

Por Redação

A Assembleia Legislativa de São Paulo sediou nesta terça-feira (19) um seminário sobre estratégias de financiamento no tratamento do câncer pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Autoridades e especialistas discutiram os impactos econômicos da doença, desafios atuais e propostas para ampliar investimentos, incluindo a incorporação de novas tecnologias e o aumento do acesso a diagnósticos, terapias e cuidados oncológicos.

O encontro foi mediado por Luana Lima, coordenadora do movimento "Todos Juntos Contra o Câncer", formado por mais de 300 organizações, incluindo associações e gestores públicos. O deputado Thiago Auricchio (PL), idealizador do evento, destacou emendas parlamentares destinadas a hospitais do interior paulista, voltadas à construção de centros de apoio em cidades como Jaú. Segundo ele, a iniciativa busca reduzir desistências de tratamento decorrentes da distância até os hospitais e da necessidade de hospedagem.

A campanha anual "Fevereiro Laranja", criada pela Lei 17.207/2019, também foi abordada. A ação promove conscientização sobre o diagnóstico precoce e o tratamento da leucemia, ressaltando a importância da doação de medula óssea.

Ana Maria Malik, médica e coordenadora do FGVsaúde, apresentou o controle do tabagismo no

Brasil como modelo internacional de prevenção do câncer de pulmão. Ela destacou que a associação entre tabagismo e câncer de pulmão gera impactos significativos no orçamento da saúde.

Segundo o Instituto Nacional de Câncer (Inca), a doença representa cerca de 17% das mortes no país, totalizando aproximadamente 200 mil casos anuais. Essa realidade aumenta a demanda por tecnologias e tratamentos de alto custo. Apesar do crescimento dos investimentos em saúde, os recursos nem sempre acompanham a complexidade da assistência oncológica, que inclui terapias avançadas.

Estatísticas do Observatório de Oncologia, apresentadas pela pesquisadora Nina Melo, indicam que 77% dos gastos oncológicos no SUS estão concentrados em procedimentos ambulatoriais, enquanto procedimentos hospitalares correspondem a 23%. Entre 2019 e 2022, o custo unitário dos procedimentos ambulatoriais subiu quase 150%, impulsionado pela incorporação de tecnologias e pelo diagnóstico tardio, que aumenta a complexidade e o custo do tratamento.

A Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer, instituída pela Lei 14.758/2023, estabelece prazo de 180 dias para início do tratamento no SUS, incluindo reabilitação e cuidados paliativos. A lei prioriza prevenção, diagnóstico precoce, integração de tratamentos e assistência paliativa, garantindo dignidade e alívio da dor.

Inscrições das Etecs seguem abertas até o dia 25 de maio

Processo seletivo do Centro Paula Souza oferece cerca de 33 mil vagas gratuitas para cursos

Divulgação/Governo de SP

As inscrições para o Vestibulinho das Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) do segundo semestre de 2026 seguem abertas até a próxima segunda-feira, dia 25 de maio, às 15 horas. O processo seletivo oferece vagas gratuitas para cursos técnicos e especializações técnicas em diversas áreas profissionais e contempla unidades distribuídas em diferentes regiões do Estado de São Paulo. A prova será aplicada no dia 21 de junho, a partir das 13h30.

O processo seletivo é organizado pelo Centro Paula Souza (CPS), autarquia vinculada ao Governo do Estado de São Paulo e responsável pela administração das Etecs e Faculdades de Tecnologia (Fatecs). Nesta edição do Vestibulinho, estão disponíveis aproximadamente 33 mil vagas destinadas a cursos técnicos presenciais, semipresenciais e online. As oportunidades abrangem diferentes áreas do conhecimento e visam ampliar o acesso à formação profissional gratuita e de qualidade.

As vagas estão distribuídas entre as unidades das Etecs e também em classes descentralizadas, instaladas por meio de parcerias com prefeituras municipais e com a Secretaria Estadual da Educação. Parte dos cursos é oferecida em Centros Educacionais Unificados (CEUs) e em salas de escolas estaduais, permitindo a ampliação do atendimento em municípios do interior, da Região Metropolitana e da Capital paulista.

As inscrições devem ser realizadas exclusivamente pela internet,



Processo seletivo é organizado pelo Centro Paula Souza, autarquia vinculada ao Governo de SP

por meio do site oficial do Vestibulinho das Etecs. Para participar do processo seletivo, o candidato deve preencher a ficha de inscrição disponível na área do candidato e responder ao questionário socioeconômico exigido pelo sistema. A taxa de inscrição é de R\$ 50 e deve ser paga até o encerramento do prazo.

O pagamento poderá ser efetuado em agências bancárias, aplicativos de instituições financeiras

ou pela ferramenta digital disponibilizada no portal do Vestibulinho, com uso de cartão de crédito. Segundo o Centro Paula Souza, a inscrição somente será validada após a confirmação do pagamento da taxa.

O órgão orienta os candidatos a consultarem atentamente o Manual do Candidato e a Portaria do Vestibulinho, documentos que apresentam as regras do processo seletivo, o cronograma oficial, a documenta-

ção exigida e os critérios para matrícula. As informações fornecidas durante o preenchimento da inscrição são de inteira responsabilidade do candidato ou de seu representante legal, nos casos de menores de 16 anos.

Para garantir o acesso de estudantes que não possuem computador ou internet, as Etecs também disponibilizam equipamentos e conexão gratuita em suas unidades.

Os interessados devem entrar em contato diretamente com a escola escolhida para consultar os dias e horários disponíveis para atendimento.

No total, o processo seletivo oferece 31.717 vagas para cursos técnicos nas modalidades presencial, semipresencial e Ensino a Distância (EaD). Para concorrer a uma das vagas, o estudante deve ter concluído ou estar cursando, no mínimo, a segunda série do Ensino Médio ou equivalente. A comprovação da escolaridade será exigida no ato da matrícula.

Já para os cursos de especialização técnica, foram disponibilizadas 1.200 vagas, sendo 660 destinadas ao formato presencial e outras 540 para aulas online. Nessa modalidade, além da conclusão do Ensino Médio, o candidato deve ter concluído integralmente o curso técnico relacionado à especialização escolhida, conforme a relação divulgada pelo Centro Paula Souza.

O Vestibulinho das Etecs também mantém o Sistema de Pontuação Acrescida. Estudantes afrodescendentes recebem bônus de 3% sobre a nota final obtida no exame. Já os candidatos que cursaram integralmente o Ensino Fundamental na rede pública têm acréscimo de 10%. Quem se enquadra nas duas condições pode receber aumento total de 13% na pontuação final.

O CPS alerta que os candidatos devem verificar previamente se atendem aos critérios.

Alesp aprova aumento da licença-paternidade

Rodrigo Romeo/Alesp

A Alesp aprovou, em votação simbólica realizada na tarde desta terça-feira (19), o projeto de lei que amplia a licença-paternidade dos servidores públicos estaduais de cinco para 20 dias. A medida contempla servidores estatutários e empregados públicos regidos pela CLT, incluindo casos de adoção por cônjuge ou companheiro adotante, garantindo igualdade de tratamento. O Projeto de Lei 418/2026 também traz mudanças na licença-maternidade, estabelecendo que o benefício passe a contar a partir da alta hospitalar da mãe ou do bebê, conforme o último evento. Em situações de internação prolongada, as licenças de ambos os genitores começarão somente após a alta hospitalar, buscando maior adequação à realidade das famílias.

Durante a reunião conjunta de comissões, a deputada Letícia Aguiar (PL) destacou a importância do projeto. Segundo ela, a me-

didada fortalece a proteção da criança, incentiva a participação paterna nos cuidados iniciais e moderniza a legislação estadual. “É essencial ter a figura paterna auxiliando a mãe nesse período sensível e especial”, afirmou a parlamentar.

O deputado Capitão Telhada (PP), policial militar, recordou que, quando se tornou pai, teve direito apenas a cinco dias de licença. Ele comentou que havia apresentado projetos sobre licença-maternidade e paternidade e discutido com o governador a valorização humana dos servidores públicos estaduais. “Essa é uma conquista conjunta do Legislativo e do Executivo para os servidores”, disse.

Deputadas de oposição também comentaram a aprovação do PL. Professora Bebel (PT) e Mônica Seixas (Movimento Pretas – Psol) ressaltaram a importância do avanço, embora tenham lamentado a rejeição de emendas que ampliariam

ainda mais os períodos de licença. “O homem deveria ter mais tempo para conviver com a vida que chega, mas é preciso celebrar as vitórias alcançadas”, afirmou Mônica Seixas.

A nova legislação entra em vigor imediatamente após a publicação no Diário Oficial do Estado, devendo ser aplicada a todos os servidores públicos estaduais, incluindo aqueles em regime estatutário e celetista. Especialistas em direito trabalhista avaliam que a ampliação da licença-paternidade contribui para a equidade de gênero nas responsabilidades familiares e para o bem-estar infantil nos primeiros dias de vida.

O projeto em questão recebeu apoio amplo entre parlamentares, com relatos de que a medida representa um avanço nas políticas públicas de cuidado e proteção à infância, alinhando-se a tendências internacionais de valorização da participação paterna nos primeiros momentos de vida da criança.



Medida contempla servidores estatutários

CORREIO DAS REGIÕES

Câmara Municipal de São Roque



Solicitação foi feita pelo vereador Thiago Nunes

São Roque aprova transporte gratuito para 600 atletas

A Câmara Municipal de São Roque aprovou, na última terça-feira (19), o Projeto de Lei nº 40/2026, que garante passes de ônibus gratuitos aos alunos do programa "Jogando Junto" para deslocamento a treinamentos e jogos. A proposta, de autoria do Poder Executivo, foi solicitada pelo vereador Thiago Nunes, que destacou a importância da medida para promover inclusão e acesso ao esporte entre crianças e adolescentes. O programa, coordenado pela Divisão de Esportes e Lazer da Prefeitura, atende mais de 600 atletas distribuídos em diferentes polos do município. Alunos de até 12 anos poderão ser acompanhados por um responsável, que também terá direito à gratuidade no transporte público.

Limeira lança Campanha do Agasalho

O Fundo Social de Limeira iniciou a Campanha do Agasalho 2026 para auxiliar famílias vulneráveis no inverno. A ação, que segue até 15 de julho, recebe roupas de frio, cobertores, calçados e itens para pets em 300 pontos espalhados pela cidade, incluindo escolas, shoppings e igrejas. As peças passam por triagem antes de chegar aos centros comunitários. No sábado (23), o "Dia D" ocorre na Praça Toledo Barros, das 9h às 13h.

Emerson Ferraz/Prefeitura de Sorocaba



Cidades como Sorocaba e Marília já possuem leis parecidas

Avaré aprova enterro de pets em jazigos

A Câmara de Avaré (SP) aprovou por unanimidade, nesta segunda-feira (18), o projeto que autoriza o sepultamento de cães e gatos nos jazigos de seus tutores em cemitérios públicos e privados. A medida exige atestado de óbito veterinário, comprovação de titularidade e acondicionamento adequado do corpo, seguindo normas sanitárias. Os custos ficam a cargo do tutor, sem despesas ao município. Sorocaba, Marília e Bauru já contam com legislações similares, reconhecendo o vínculo afetivo entre tutores e animais de estimação.

Unicamp decreta luto após falecimento

A Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP) da Unicamp decretou luto oficial de três dias após a morte de Giulia Medeiros, 22 anos, durante festa universitária em Ribeirão Preto (SP) no sábado (16). A jovem passou mal, perdeu a consciência e sofreu traumatismo craniano ao ser derrubada. Testemunhas relataram consumo de álcool e substâncias psicoativas. As causas são investigadas.

Furto de energia

A polícia e a CPFL Piratininga realizaram uma operação em Jundiá e Louveira (SP) contra empresas mineradoras de bitcoin que furtavam energia elétrica. Os imóveis não tinham medidores e apresentavam consumo elevado. O crime prevê pena de um a quatro anos de prisão, além de multa pelo furto.

Bitcoin

O processo de mineração é o uso de computadores potentes para confirmar transações de bitcoin e garantir a segurança da rede, e exige quantidade massiva de eletricidade, tornando o custo de energia o principal fator de viabilidade da operação. O prejuízo ainda não foi estimado pela CPFL Piratininga.

Festa do Divino

A Festa do Divino Espírito Santo de Piracicaba (SP) chega à 200ª edição unindo fé e cultura popular. Patrimônio imaterial desde 2016, a celebração existe desde 1826 às margens do rio Piracicaba. A abertura oficial ocorre no dia 24, Pentecostes, com eventos culturais e folclóricos começando já no sábado, dia 23.

Prefeito investigado

A Polícia Civil cumpriu mandados de busca e apreensão em seis endereços ligados ao prefeito de Tupã (SP), Renan Pontelli (PSDB), investigado por suspeita de lavagem de dinheiro vinculada a um caso de tráfico de drogas. O celular dele foi apreendido durante a ação e devolvido cerca de duas horas depois. O caso tramita sob sigilo de Justiça.

Polo Astronômico

O Polo Astronômico de Amparo (SP) inicia a alta temporada 2026 com novidades para escolas de todo o Brasil. O complexo ganhou novo sistema de projeções no Planetário Digital, oficinas de astrofotografia e novos telescópios. As sessões abertas ao público ocorrem aos sábados, das 19h às 23h.

Santos gigantes

O Caminho dos Devotos, em Regente Feijó (SP), ganhou sete novas esculturas religiosas inauguradas na última sexta-feira (15). O santuário, criado em 2020 por um empresário em agradecimento pela recuperação milagrosa do filho, recebe cerca de 10 mil visitantes mensais e atrai turistas do Brasil e do exterior.



Evento será na quinta, com debates, palestras e investidores

Rural Summit em Piracicaba espera mil participantes

Evento vai conectar startups e produtores do agronegócio

Da Redação

Piracicaba será palco, nesta quinta-feira (21) da quarta edição do Rural Summit, um dos principais encontros de inovação e investimento do agronegócio brasileiro. Organizado pela Rural, ecossistema que conecta startups, produtores, investidores e grandes empresas do setor, o evento marca a migração para o Agtech Valley, região reconhecida nacionalmente como epicentro de tecnologia aplicada ao campo e sede da Esalq/USP.

Criado por Fernando Rodrigues, o Rural Summit nasceu com a proposta de ser uma vitrine tecnológica do agro. A primeira edição reuniu 150 participantes; a última, mais de 500. Para 2026, a meta é dobrar o público e alcançar 1.000 pessoas, entre produtores, investidores, startups, executivos de agroindústrias, cooperativas e representantes de fundos de venture capital.

"Quando criamos o Rural Summit, a ideia era simples, mas ambiciosa: construir um ambiente onde produtor, startup e investidor pudessem conversar de forma direta, sem ruído. O nosso papel é encurtar essa distância e acelerar decisões", afirma Fernando Rodrigues.

Programação

A programação será dividida em dois blocos. Pela manhã, o foco estará no cenário de mer-

cado, já à tarde, o eixo será agrotecnológico. Um dos destaques será a discussão sobre transição energética e o papel de culturas como cana e milho na agenda de bioenergia.

O evento contará com área de exposição com foco em startups. Treze empresas já estão confirmadas e a meta é chegar a 30, com soluções que vão de software a hardware.

Posicionamento estratégico

Na véspera do Summit, será realizado o Prêmio AgriMatching, que selecionará 45 startups que apresentarão inovações para uma banca formada por investidores e grandes corporações do agro. As vencedoras serão anunciadas no palco principal e receberão benefícios voltados à aceleração de negócios.

"A escolha de Piracicaba não é simbólica, é estratégica. Estar no Agtech Valley significa colocar o evento no centro da inovação do agro brasileiro. Queremos que o Rural Summit seja o espaço onde as tendências deixem de ser discurso e passem a se transformar em negócios concretos", complementa o fundador.

O evento conta com apoio da Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG) e se posiciona como plataforma permanente de conexão entre inovação e mercado, consolidando Piracicaba como ponto de convergência entre tecnologia, capital e produção no interior paulista.

GRANDE CAMPINAS

Prefeitura de Artur Nogueira



Evento faz parte da 6ª Campanha Calagem de Outono

Artur Nogueira anuncia “Dia de Campo” para produtores rurais

A Prefeitura de Artur Nogueira realiza o Dia de Campo da Calagem de Outono em 28 de maio, das 8h às 12h, no Sítio São José, no bairro Campo Salles. O evento faz parte da 6ª Campanha Calagem de Outono, cujo tema é “Calagem como prática integrada de conservação do solo”. Segundo as informações, a ação tem como objetivo orientar produtores rurais sobre manejo, conservação e correção do solo, promovendo práticas sustentáveis que aumentem a produtividade. Durante o período, a Secretaria de Agricultura intensifica o suporte com assistência técnica, capacitações e análises de solo. O Dia de Campo terá três estações temáticas com especialistas e estudantes da área agrícola para debater o tema.

Plataforma de autocuidado

A Secretaria de Saúde de Indaiatuba lançou a plataforma “Minha Hipertensão Arterial”. A ferramenta monitora a doença e estimula o autocuidado ao registrar dados clínicos, histórico da pressão e medicamentos com lembretes. O sistema calcula o IMC, mapeia sintomas para a equipe médica e traz vídeos educativos, além de orientar qual serviço buscar em emergências. O anúncio ocorreu durante o 1º Summit Regional de Hipertensão Arterial.

Câmara de Sumaré



Meta é ajudar estudantes vulneráveis da rede pública

Sumaré discute cursinhos populares

A Câmara de Sumaré analisou na terça-feira (19) o PL nº 115/2026, do vereador Rudinei Lobo, que cria o Programa de Apoio aos Cursinhos Populares. O objetivo é ajudar estudantes vulneráveis e da rede pública a ingressarem no ensino superior e técnico por meio de parcerias e infraestrutura. A sessão também incluiu a votação de mais dois projetos de lei: o PL nº 70/2025, de Wellington da Farmácia, que prevê isenção de IPTU para templos religiosos em imóveis alugados; e o PL nº 105/2026, de Dudu Lima, que garante leite separado para mães de natimortos.

Valinhos lança “Prefeitura nos Bairros”

A Prefeitura de Valinhos lança neste sábado (23) o “Prefeitura nos Bairros”, força-tarefa de serviços urbanos que percorrerá a cidade até setembro. Dividida em oito regiões, a ação levará mutirões de zeladoria por 15 dias a cada local, incluindo tapa-buracos, poda e o cata-bagulho “Limpa Valinhos”. Haverá também o “Dia D”, com vacinação, exames e serviços gratuitos.

‘Dominguinho’

O projeto “Dominguinho”, de João Gomes, Mestrinho e Jota.Pê, apresentam-se no dia 29 de agosto no Parque de Eventos CCA, em Americana. O grupo venceu o Grammy Latino 2025 com o álbum de raízes em português. A pré-venda começa em 20 de maio (clientes Banco do Brasil) e a venda geral no dia 22.

Descarte

A Câmara de Paulínia começou a eliminar documentos antigos sem valor histórico de seu arquivo, após rigorosa análise. A Comissão de Avaliação de Documentos e Acesso (CADA) selecionou papéis de processos encerrados entre 1992 e 2002, seguindo os prazos de guarda definidos pela Tabela de Temporalidade.

Descarte II

Após edital em abril e prazo de 30 dias para recursos, os papéis foram destruídos em fragmentadora, conforme normas ambientais e de proteção de dados. Uma amostra foi guardada permanentemente. O presidente Pedro Bernarde destacou que a ação foca na sustentabilidade e eficiência da gestão administrativa.

Apelo por doações

O Banco de Sangue do Hospital Municipal Dr. Walde-mar Tebaldi, de Americana, está com estoque crítico de sangue O negativo (O-) e pede doações urgentes. O tipo universal é essencial em emergências, cirurgias e tratamentos. As doações podem ser feitas de segunda a sexta, das 7h30 às 13h, sem agendamento.

Empregabilidade

O Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT) de Indaiatuba recebe em 28 de maio, das 9h às 15h, o Polo de Empregabilidade Inclusiva (PEI), voltado à inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. A ação oferece triagem, entrevistas e apoio profissional gratuito a candidatos e empresas.

História do blues

A Escola Municipal de Música “Heitor Villa-Lobos”, de Americana, promove na próxima segunda-feira, dia 25, às 19h30, a masterclass gratuita “Back to the Blues”, no CCL. A aula abordará origem do blues, escalas, prática em grupo e repertório. Os ingressos devem ser reservados pelo Sympla.



Rio Piracicaba, planejamento de ações de regulação

Comitês PCJ debatem a escassez hídrica local

Encontro em Americana vai discutir ações contra a estiagem

Da Redação

Os Comitês PCJ e a Ares-PCJ promovem, no dia 27 de maio de 2026, das 9h às 12h, o evento “Resiliência em Períodos de Estiagem: Planejamento para Implementação de Planos de Contingência para Escassez Hídrica”. O encontro acontece na sede da Ares-PCJ, localizada em Americana, com transmissão ao vivo pelo YouTube.

A ação é organizada pela Câmara Técnica de Planejamento dos Comitês PCJ e pela agência reguladora, contando com o apoio da Agência das Bacias PCJ. O objetivo principal é debater planejamento, regulação e medidas de contingência diante da falta de água.

Ação integrada

O secretário-executivo dos Comitês PCJ, Denis Herisson da Silva, ressalta que as mudanças climáticas e a repetição de eventos extremos exigem uma atuação integrada e preventiva. Segundo ele, os municípios precisam dispor de planos estruturados para que os períodos de seca sejam enfrentados de forma coordenada, evitando medidas apenas reativas.

O diretor-presidente da Agência das Bacias PCJ, Sergio Razera, reforça a importância do planejamento antecipado para reduzir os impactos de secas severas, lembrando a crise ocorri-

da em 2014. As entidades atuam no suporte aos municípios e aos responsáveis pelos sistemas de abastecimento na formatação de planos de contingência, visando a segurança hídrica da população.

Medidas

A regulação e o monitoramento técnico serão intensificados para apoiar os prestadores de serviços de saneamento. O diretor geral da Ares-PCJ, Dalto Favero Brochi, informou que a agência passará a publicar um boletim informativo periódico, abastecido com dados dos prestadores sobre dificuldades em captações e abastecimento. Além disso, a autarquia ampliará o monitoramento da pressão nas redes de distribuição e reforçará a fiscalização sobre a execução dos Planos de Racionamento.

Debates

A pauta do evento inclui discussões sobre ferramentas regulatórias vigentes, protocolos de escassez e eficiência operacional nas redes de distribuição. Na abertura, será apresentado um panorama sobre as crises hídricas históricas na região.

Depois, a Ares-PCJ e a Arsesp debaterão os riscos de perdas de água, a dependência de mananciais e a capacidade de reservação.

No encerramento, serão expostas propostas de curto, médio e longo prazo, seguido por um espaço para perguntas.

CORREIO DE CAMPINAS

@guilhermederrite



Saadi no evento no Royal Palm Plaza pró-Derrite

Uma coisa é uma coisa; outra coisa é outra coisa...

A postura recente do prefeito Dário Saadi (Republicanos-SP) demonstrou maturidade política e compromisso institucional de forma exemplar. Ao participar ativamente do lançamento da pré-campanha de Guilherme Derrite (PP-SP) ao Senado, agiu em total sintonia com as próprias convicções políticas e alianças de Direita, com as quais possui evidente identificação ideológica. Abraçou os aliados com o devido ardor. Por outro lado, ao receber o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas instalações do acelerador de partículas Sirius, o chefe do Executivo campineiro soube separar a disputa eleitoral dos interesses do município.

Postura impecável

Saadi manteve o tom polido, educado e cortês que a liturgia do cargo exige de uma autoridade, sem recorrer a demonstrações hipócritas de um entusiasmo inexistente. Agiu com extrema decência, mostrando que é perfeitamente possível governar com foco nos pleitos locais e civilidade, sem anular as próprias convicções ideológicas.

Câmara Municipal de Campinas



Comissão é formada por cinco vereadores de Direita

Comissão de estudos da licitação

A Câmara aprovou a criação de uma Comissão Especial de Estudos para acompanhar o processo licitatório do transporte público municipal. O requerimento do vereador Benê Lima (PL-SP) prevê o monitoramento de etapas como recursos administrativos, manifestações de órgãos de controle, diligências, homologação, adjudicação e assinatura do contrato. A proposta estabelece a realização de audiências públicas, encontros técnicos e acesso a documentos da licitação.

Colegiado e prazo

Além de Benê Lima, compõem a comissão os vereadores Filipe Marchesi (PSB-SP), Roberto Alves (Republicanos-SP), Dr. Yanko (PP-SP) e Vini Oliveira (Cidadania-SP). O grupo possui o prazo de 180 dias para elaborar o relatório com análises e recomendações sobre a futura operação do sistema de transporte público em Campinas.

PINGA-FOGO

Telhado de vidro I

A análise do cenário político atual, mediada pelas paixões ideológicas, revela uma persistente assimetria no julgamento de condutas semelhantes, ou seja, dois pesos, duas medidas. A indignação seletiva mostra que o rigor da lei e da moralidade varia segundo o alinhamento partidário do investigado.

Telhado de vidro II

De um lado, há o escrutínio sobre o caso Dark Horse, cujas suspeitas sobre Flávio, distante da santidade política, demandam rigorosa apuração. Mas, o fervor com que a esquerda campineira crucifica o senador contrasta com o silêncio diante do desfile na Sapucaí prestado a Lula com verba pública.

Telhado de vidro III

Os valores privados do filme, intermediados por operador financeiro preso, e o lançamento da obra no pleito de 2026, justificam o alerta sobre o filho de Jair. Mas, e a homenagem a Lula, em pleno ano eleitoral, com aportes milionários de prefeitura aliada e da própria autarquia federal de turismo?

Telhado de vidro IV

E o que dizer ao atual escrutínio a Sergio Moro? A memória coletiva da esquerda não pode apagar o histórico processual de Lula. As decisões que anularam as condenações se basearam em erros técnicos de competência e parcialidade, mas sem que o mérito das acusações tenha sido julgado e resultasse em inocência.

Telhado de vidro V

Essa disparidade de critérios expõe a escassez de analistas e agentes públicos dotados de isenção, capazes de avaliar os fatos sem o vício de puxar a brasa para a própria sardinha ideológica. O bom senso e a coerência parecem ter sido preteridos em Campinas, pela conveniência eleitoral.

Telhado de vidro VI

Para que o discurso em defesa da lisura das instituições e da igualdade de condições no processo democrático possua autoridade moral, é indispensável que a esquerda compreenda a necessidade de avaliar as próprias condutas antes de apontar as alheias.



Câmara já aprovou a doação do terreno ao Estado de SP

Mudança na doação de área ao Deinter 2

Câmara vota hoje retirada de prazo para construção da sede

Da Redação

A Câmara Municipal vota nesta quarta-feira (20) na 30ª Reunião Ordinária do ano um Projeto de Lei Complementar enviado pela Prefeitura. O texto altera as regras para a doação de um terreno municipal ao Governo do Estado de São Paulo, onde será construída a futura sede do Departamento de Polícia Judiciária do Interior 2, o Deinter 2, da Polícia Civil.

O projeto modifica uma lei de 2023, que havia autorizado a entrega da área ao Estado para a instalação do departamento. A mudança principal consiste na retirada do prazo de cinco anos que o Estado tinha para concluir as obras de construção. A Prefeitura explica, na justificativa do projeto, que a eliminação desse prazo serve para acelerar a transferência da propriedade para o governo estadual, pois a burocracia do repasse do imóvel é uma exigência legal para que o Estado possa iniciar a implantação da unidade policial. Mas, mesmo com a retirada do prazo para o término da construção, o projeto mantém a obrigação de uso do local. O terreno deve servir exclusivamente para abrigar a sede do Deinter 2. Se o governo estadual mudar a destinação da área, ou descumprir o acordo, o imóvel voltará ao patrimônio da Prefeitura de Campinas, sem que o município tenha de pagar in-

denizações ou custos pela devolução do bem. A votação ocorre em primeira discussão e necessita do voto da maioria absoluta dos vereadores para a aprovação.

Deinter 2

O departamento foi estabelecido em 1999. Administra as atividades policiais civis em uma extensão territorial de 9.684 quilômetros quadrados, em 38 cidades paulistas, divididas entre cinco unidades de Delegacias Seccionais, em postos situados nos municípios de Jundiá, Bragança Paulista e Mogi Guaçu, além de duas unidades localizadas especificamente em Campinas. O arranjo torna o município campineiro a única localidade do território estadual, com exceção da Capital, a possuir o gerenciamento de múltiplas seccionais no perímetro urbano.

O Deinter 2 é composto pelas seguintes cidades: Águas de Lindóia, Amparo, Atibaia, Bom Jesus dos Perdões, Bragança Paulista, Cabreúva, Campinas, Campo Limpo Paulista, Estiva Gerbi, Holambra, Indaiatuba, Itapira, Itatiba, Itupeva, Jaguariúna, Jarinu, Joanópolis, Jundiá, Lindóia, Louveira, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Monte Alegre do Sul, Morungaba, Nazaré Paulista, Paulínia, Pedra Bela, Pedreira, Pinhalzinho, Piracaia, Santo Antônio de Posse, Serra Negra, Socorro, Tuiuti, Valinhos, Vargem, Várzea Paulista e Vinhedo.

Campinas terá primeiro polo de inovação do SUS do Brasil

Programa anunciado por Lula no CNPEM prevê investimentos de mais de R\$ 600 milhões

Por Moara Semeghini

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e o ministro da Saúde em exercício, Adriano Massuda, lançaram nesta segunda-feira (18), no Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), em Campinas (SP), polo de inovação em saúde voltado ao Sistema Único de Saúde (SUS) no país.

A iniciativa, o centro-âncora do Programa Nacional de Inovação Radical em Saúde, o Complexo Arandus, reunirá estruturas ligadas ao acelerador de partículas Sirius voltadas ao desenvolvimento de insumos farmacêuticos ativos (IFAs), medicamentos, equipamentos e tecnologias estratégicas para a saúde pública.

O anúncio foi feito pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e pelo ministro da Saúde em exercício, Adriano Massuda, durante cerimônia no CNPEM. O programa prevê investimentos

superiores a R\$ 600 milhões nos próximos quatro anos. “O projeto fortalece a autonomia e soberania nacional do Brasil diante do mundo”, afirmou presidente Lula durante o evento.

Lula destacou que o lançamento representa um passo estratégico para o futuro da sociedade brasileira, especialmente na formação de especialistas e no desenvolvimento científico do país. “Os investimentos vão gerar impactos positivos para o futuro da população brasileira, com avanços na formação profissional, na ciência e nas tecnologias voltadas para a saúde. Assim como os programas Agora Tem Especialistas e Farmácia Popular são iniciativas que ampliam o acesso da população a tratamentos, consultas, exames e medicamentos em todo o país, o lançamento de hoje irá ampliar o acesso de toda a população a tecnologias mais modernas na saúde. O mundo inteiro aprenderá a fazer pesquisa com o

Brasil”, afirmou o presidente.

“Para a saúde e para o desenvolvimento do Brasil, o que estamos lançando aqui não é apenas um conjunto de obras ou laboratórios, estamos estruturando uma plataforma nacional de soberania tecnológica e saúde capaz de conectar ciência de fronteira, inovação produtiva e as necessidades concretas de saúde do povo brasileiro. O Programa Nacional de Inovação Radical em Saúde nasce de uma visão estratégica do governo do presidente Lula, a de que saúde não é apenas uma política social, saúde também é desenvolvimento, inovação, emprego qualificado, capacidade produtiva e soberania nacional” disse Massuda. Durante muitos anos, o Brasil conviveu com enorme dependência externa em áreas estratégicas para o sistema útil de saúde.

O novo polo terá como centro-âncora o Complexo Arandus e contará também com quatro

novas linhas de luz do Sirius voltadas a pesquisas em áreas como insumos farmacêuticos ativos (IFAs), biotecnologia, diagnósticos e tecnologias aplicadas ao SUS. Segundo o governo federal, as estruturas formarão o único complexo de saúde da América Latina integrado a um acelerador de partículas voltado à inovação científica e tecnológica.

Massuda também ressaltou a importância do Programa Nacional de Inovação Radical em Saúde, que nasce de uma visão estratégica do governo de que saúde não é apenas uma política social, mas também representa desenvolvimento, inovação, capacidade produtiva e soberania nacional.

“Para a saúde e para o desenvolvimento do Brasil, o que estamos lançando aqui não é apenas um conjunto de obras ou laboratórios, estamos estruturando uma plataforma nacional de soberania tecnológica e saúde capaz

de conectar ciência de fronteira, inovação produtiva e as necessidades concretas de saúde do povo brasileiro. O Programa Nacional de Inovação Radical em Saúde nasce de uma visão estratégica do governo do presidente Lula, a de que saúde não é apenas uma política social, saúde também é desenvolvimento, inovação, emprego qualificado, capacidade produtiva e soberania nacional” disse o . Durante muitos anos, o Brasil conviveu com enorme dependência externa em áreas estratégicas para o sistema útil de saúde”, disse o ministro da saúde em exercício.

Na visita ao complexo tecnológico, Lula inaugurou também quatro novas linhas de luz síncrotron do acelerador de partículas Sirius. As novas linhas irão ampliar a capacidade brasileira de pesquisa em áreas estratégicas como saúde, energia, agricultura, clima, nanotecnologia e novos materiais.



Governo do Brasil lança primeiro centro-âncora de inovação em saúde do país, em Campinas

Febre maculosa tem letalidade de 49,7%; Campinas teve 100% de mortes em 2025

Por Moara Semeghini

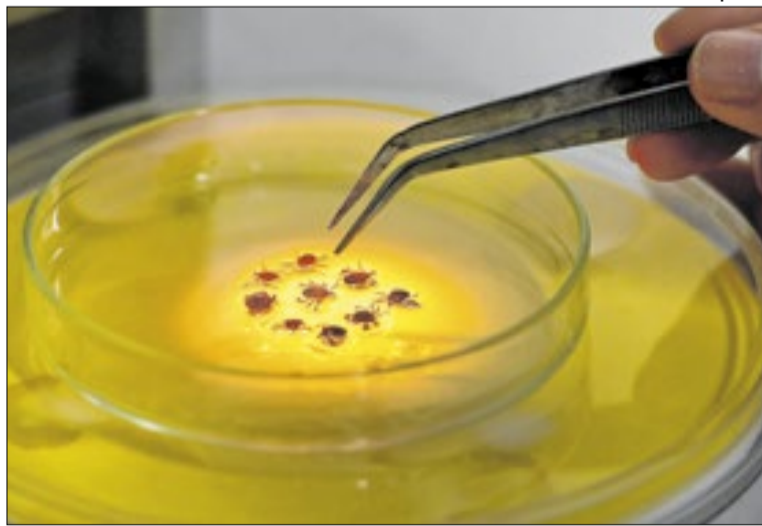
A confirmação da primeira morte por febre maculosa em Campinas em 2026 elevou para 49,7% a taxa de letalidade da doença no município. Dados da Secretaria Municipal de Saúde apontam que, desde 2007, foram registrados 167 casos confirmados, com 83 mortes.

As informações constam no Painel Interativo da Febre Maculosa Brasileira – Monitoramento de Dados em Campinas. O levantamento mostra ainda que, em 2025, os seis casos confirmados da doença na cidade evoluíram para óbito, resultando em taxa de letalidade de 100% no período.

A vítima registrada neste ano é um homem de 74 anos, morador da região do Campo Grande.

Segundo a prefeitura, os primeiros sintomas apareceram em 15 de abril. Ele foi atendido em um hospital público, mas morreu no dia 21 do mesmo mês. Questionada sobre os fatores que podem ter contribuído para o município registrar 100% de letalidade entre os casos confirmados da doença em 2025, a Secretaria de Saúde de Campinas informou ao Correio da Manhã que parte dos pacientes com febre maculosa procura atendimento médico tardiamente, o que dificulta a reversão do quadro mesmo com tratamento adequado.

A Secretaria também destacou que, em outros casos, os pacientes procuram atendimento em tempo oportuno, mas o diagnóstico inicial pode não apontar para febre maculosa, já



Campinas registra 1ª morte por febre maculosa em 2026

que o quadro clínico é inespecífico e pode ser confundido com outras doenças. Por isso, segundo a pasta, é fundamental que profissionais de saúde investiguem a hipótese e que pacientes relatem

possíveis exposições de risco nas duas semanas anteriores ao início dos sintomas.

Sobre a possibilidade de subnotificação da doença no município, a Secretaria informou que

a febre maculosa é de notificação obrigatória, devendo ser comunicada às autoridades de saúde já na suspeita do caso.

A pasta também confirmou que há situações em que a doença só é identificada após o óbito do paciente. Segundo a resposta, em casos de evolução rápida para morte, o diagnóstico pode ser concluído apenas posteriormente, no chamado exame post mortem. Sobre o nível de conhecimento da população a respeito dos sintomas, riscos e formas de prevenção, a Secretaria afirmou que realiza ações educativas de forma contínua. Entre as iniciativas estão palestras, oficinas, visitas orientativas a imóveis, capacitações de profissionais de saúde e atividades de sensibilização junto à população.

CORREIO NO MUNDO

Daniel Torok/ Casa Branca



Trump mantém ameaças em meio a negociações

Irã está “implorando” por um acordo, diz Donald Trump

O presidente Donald Trump disse nesta terça-feira (19) que o Irã estaria “implorando” por um acordo para pôr fim ao conflito e que os Estados Unidos podem precisar atacar o país novamente, em mais uma rodada de ameaças contra o país persa.

Na véspera, o republicano anunciou que havia suspenso uma ofensiva contra o Teerã prevista para esta terça, a pedido de líderes de países do Golfo, depois que o país persa enviou uma nova proposta de paz a Washington. Mais cedo na terça, o Exército do Irã disse que “abrirá novas frentes” contra os EUA se o país retomar os ataques. A mais recente proposta de paz apresentada por Teerã envolveria o fim dos ataques em todas as frentes da guerra.

Washington pode suavizar exigências

O que incluiria o Líbano, com a retirada das forças dos Estados Unidos de áreas próximas ao Irã e reparações pelos danos causados pelo conflito.

Embora nenhum dos lados tenha divulgado publicamente quaisquer concessões nas negociações, que estão paralisadas há um mês, um funcionário de alto escalão iraniano sugeriu na segunda-feira que Washington pode estar suavizando algumas de suas exigências.

Casa Rosada



Miguel Díaz-Canel chamou sanção de “criminosa”

Trump acredita em acordo com Cuba

Presidente dos Estados Unidos, Donald Trump disse nesta terça-feira (19) que acredita que um acordo diplomático com o regime de Cuba pode ser alcançado e que pode ajudar a ilha, independentemente de haver ou não uma mudança de regime.

“Acho que sim”, disse Trump a repórteres na Casa Branca, ao ser questionado se acreditava que um acordo diplomático com Cuba poderia ser alcançado. “Cuba está nos procurando. Eles precisam de ajuda. Mas Cuba é uma nação fracassada. Cuba precisa de ajuda, e nós faremos isso.”

Díaz-Canel condena novas sanções

A ilha enfrenta desde janeiro um bloqueio petrolífero imposto por Trump, que desencadeou uma crise energética, com apagões diários e suspensão de coleta de lixo e serviços básicos. O dirigente de Cuba, Miguel Díaz-Canel, afirmou que a nova leva de sanções dos EUA anunciada na segunda (18) contra ministros, membros da cúpula militar e os serviços de inteligência cubanos é “imoral, ilegal e criminosa”.

Guia de guerra

Em meio às tensões, a Defesa Civil de Cuba divulgou nos últimos dias um guia com orientações de proteção para o caso de uma eventual intervenção militar americana. Publicado no perfil da Defesa Civil nas redes sociais, o guia afirma que os EUA “ameaçam atacar militarmente e destruir nossa sociedade”.

Mandado de prisão

O ministro das Finanças de Israel, o extremista Bezalel Smotrich, afirmou nesta terça-feira (19) ter sido informado de que o procurador do Tribunal Penal Internacional (TPI), em Haia, pediu um mandado de prisão contra ele. Segundo o político israelense, a medida representa uma “declaração de guerra”.

Processo sigiloso

Smotrich disse ter recebido a informação na segunda (18), mas não revelou quem o avisou sobre o suposto pedido. O ministro também não detalhou quais seriam as acusações apresentadas pelo tribunal. O escritório do procurador do TPI se recusou a comentar o caso sob a justificativa de que o processo é sigiloso.

Encíclica

O papa Leão 14 divulgará na próxima segunda-feira (25) sua primeira encíclica, documento considerado uma das formas mais importantes de ensinamento da Igreja Católica. Segundo o Vaticano, o texto abordará os impactos da inteligência artificial e os desafios impostos pela tecnologia à proteção da dignidade humana.

Quebra de tradição

A encíclica, intitulada “Magnífica Humanitas” (“Humanidade Magnífica”, em latim), deverá ser apresentada pelo próprio pontífice em um evento no Vaticano, o que significaria uma quebra de tradição, já que documentos desse tipo costumam ser divulgados por cardeais e porta-vozes da Santa Sé.

Condenar uso de IA

Pessoas próximas dizem que o documento deverá condenar o uso da IA em guerras e discutir como a tecnologia desafia direitos trabalhistas e transforma as relações de trabalho. Em comunicado divulgado na segunda (18), o Vaticano afirmou que a encíclica tratará da “proteção da pessoa humana na era da inteligência artificial”.



Pequim quer se posicionar como ator diplomático relevante

Putin chega à China para reunião com Xi Jinping

Russo viajou para discutir energia, economia e defesa

Victoria Damasceno (Folhapress)

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, chegou a Pequim nesta terça-feira (19) para uma visita de Estado quatro dias após a partida do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

É a primeira vez que Pequim recebe, no mesmo mês, os presidentes dos dois países, o que é visto por analistas como uma forma de a China se posicionar como imparcial e como força diplomática decisiva em meio à polarização mundial.

Artigo publicado pela mídia estatal chinesa Global Times afirma que o país está se consolidando como “ponto focal da diplomacia global”.

O russo viajou à capital chinesa a convite do líder do regime, Xi Jinping, por ocasião dos 25 anos do Tratado de Boa Vizinhança e Cooperação Amistosa. Este ano marca também o trigésimo aniversário do início das relações estratégicas entre os países.

Putin foi recebido no aeroporto da capital pelo chanceler chinês, Wang Yi, e se encontrará com Xi na manhã desta quarta-feira (20), no horário local.

Segundo comunicado do Kremlin, os líderes vão discutir “assuntos bilaterais da atualidade, maneiras de fortalecer ainda mais a parceria abrangente e a cooperação estratégica” e “trocarão opiniões sobre questões internacionais e regionais importantes”.

Em pronunciamento por oca-

sião da viagem, Putin afirmou que as relações entre os países atingiram “um nível verdadeiramente sem precedentes”. Chamou Xi de amigo de longa data e declarou que as nações “estão expandindo ativamente seus contatos nas áreas da política, da economia e da defesa”.

A guerra na Ucrânia deve ser um dos principais assuntos, embora as chancelarias dos países não tenham sinalizado que o conflito estará em destaque na pauta. O conflito, porém, será pano de fundo das demais discussões, uma vez que Moscou tem a China como principal aliado econômico em meio às sanções impostas pelo Ocidente após a incursão no país vizinho em 2022.

Outro tema será a cooperação energética, que tem sido um dos principais motores das relações bilaterais e se tornou ainda mais relevante em decorrência da guerra no Irã, devido ao risco que o conflito imputa à matriz energética chinesa por causa do fechamento do estreito de Hormuz.

A maior parte do petróleo que passa pelo trecho tem como destino os portos chineses. Pequim, porém, mantém uma reserva bilionária da commodity, o que a afasta do risco imediato, mas leva líderes chineses a buscar alternativas de abastecimento. Dados do Kremlin indicam que as exportações de petróleo russo à China cresceram mais de um terço no primeiro trimestre de 2026.

CORREIO ESPORTIVO

POR PEDRO
SOBREIRO

Vitor Santos/CBF



Retorno de Neymar Jr. tem papel de transição geracional

Ancelotti acerta na convocação de atletas mais experientes

Apesar de controversa, a convocação de Neymar Jr. e outros atletas experientes, como Casemiro e Danilo, para a Copa do Mundo 2026 tende a se mostrar acertada. Quando olha-se para trás e observa-se a condução das “gerações” do futebol brasileiro, a transição da geração do Penta, em 2002, liderada por Ronaldo, Rivaldo, Ronaldinho e Kaká, em relação à geração “da frustração”, encabeçada por Neymar, Philippe Coutinho, Thiago Silva e Oscar, foi tudo muito brusco. Craques como Ronaldo sofreram com a parte física. Já Ronaldinho, Adriano e demais tiveram carreiras muito mais curtas do que poderiam. O resultado foi uma Copa do Mundo de 2010 pífia, dependendo do talento de um lesionado Kaká e Elano, que se machucou na Copa.

Geração 2014 foi jogada ‘na fogueira’

A geração que deveria ter recebido Neymar, Coutinho e cia. chegou a 2014 sem condições de performar em nível de Seleção Brasileira, jogando os meninos “na fogueira”. Desde muito cedo, essa geração dos anos 2010 teve de assumir um protagonismo intenso demais para jovens. De uma hora para outra, os meninos viraram homens, representando 200 milhões de brasileiros em Mundiais, sem terem essa mentoria de atletas experientes dentro de campo.

Rafael Ribeiro / CBF



Neymar terá um papel de liderança para a molecada

Passagem de bastão na Amarelinha

Ao convocar Neymar e Casemiro, por exemplo, Ancelotti tira a pressão de jogadores como Endrick e Rayan, que apesar de serem protagonistas naturais no esporte, vão a campo sabendo que se algo der errado, a cobrança será mais forte para os atletas experientes. Eles terão liberdade para errar e tentar suas jogadas características no maior palco do esporte mundial. Neymar terá a chance de “passar o bastão” para a próxima geração do futebol brasileiro, impedindo que essa molecada precise aprender na marra, assim como ele e seus companheiros experimentaram na última década.

Disciplina e experiência pelo futuro

Mais do que tirar esse “peso” das costas, de ter de lidar com a insatisfação popular de não levar Neymar para sua última Copa, Ancelotti fez uma jogada de mestre pensando no planejamento a longo prazo. Sua conversa com o camisa 10, explicando seu papel no elenco e que só jogará se for o melhor para o grupo, inspira disciplina e valorização de um talento que está ali para preparar o futuro da Seleção.

Liga das Nações

A Confederação Brasileira de Voleibol (CBV) anunciou a lista de 30 jogadores inscritos para representar o país na Liga das Nações de vôlei masculino, que reúne as 18 seleções mais bem ranqueadas do mundo. A primeira semana da competição ocorrerá em Brasília, que pelo quarto ano consecutivo sedia uma semana do evento.

Brasília em cena

A estreia da Amarelinha será contra o Irã, em 10 de junho de 2026, às 20h (horário de Brasília), no Ginásio Nilson Nelson. O Brasil busca o segundo título da VLN primeiro foi obtido em 2021. Além dos 20 atletas convocados pelo técnico Bernardinho na última quinta (14), outros 10 jogadores entraram na lista.

Mais 10 nomes

Entre eles, estão o líbero Alê Elias, o oposto Samuel, o levantador Rhendrick Resley e o ponteiro Robert. Após a estreia contra o Irã, o Brasil compete no dia seguinte contra a Bélgica, também às 20h. Depois, a seleção entra em quadra contra a Sérvia no sábado (13), às 11h; e no domingo (14) enfrenta a Argentina às 18h.

Internacionais

Depois de Brasília, a VLN segue para Ljubljana (Eslovênia) e, na sequência, encerra a primeira fase em Chicago (Estados Unidos). Ao fim da primeira fase (três semanas), as oito melhores equipes disputarão as quartas de final (fase eliminatória), programada para o período de 29 de julho a 2 de agosto, em Ningbo (China).

Lista de inscritos

Lista de inscritos tem os levantadores: Bieler, Fernando Cachopa, Matheus Brasília e Rhendrick Resley. Os ponteiros: Adriano, Arthur Bento, Douglas Souza, Honorato, Léo Lukas, Lucarelli, Lukas Bergmann, Maicon, Paulo e Robert. Os opositos: Bryan, Chizoba, Darlan, Oppenkoski, Sabino e Samuel.

Liga feminina

Os centrais são: Barreto, Flavio, Guilherme Voss, Judson, Matheus Pinta e Thierry. Por fim, os líberos convocados por Bernardinho são: Alê Elias, Filipinho, Maique e Pureza. Uma semana antes da abertura do torneio masculino, o Ginásio Nilson Nelson será palco da Liga das Nações de vôlei feminina.

Por Agência Brasil



Instrutores da FIFA acompanharão as atividades do curso

CBF promove segundo treino de arbitragem

Segundo encontro do Arbitragem PRO acontece até 22 de maio

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) realiza entre os dias 18 e 22 de maio o Segundo Treinamento da Arbitragem PRO CBF. As atividades acontecerão no Hotel Hilton, com as aulas técnicas e teóricas, além de estudos práticos realizados no Clube da Aeronáutica (CAER).

Ao todo, 72 árbitros trabalharão neste Segundo Treinamento da Arbitragem PRO com atuação direta nas aulas da Comissão de Arbitragem, Grupo de Trabalho, Departamento Técnico da Arbitragem e instrutores da FIFA.

“Iniciamos mais uma semana intensa de trabalho com os árbitros PRO. O seminário representa mais uma etapa estratégica do Programa de Profissionalização da Arbitragem, reforçando o compromisso com a evolução contínua, e a padronização dos nossos processos. Serão dias de atividades intensas, com treinamentos físicos e técnicos, aprimoramento do uso de tecnologias aplicadas à arbitragem e alinhamento de critérios, aspectos fundamentais para elevar o nível de desempenho e consistência das equipes de arbitragem”, disse Netto Góes, Diretor de Arbitragem da CBF.

Também serão entregues aos árbitros novos relógios “Garmin Forerunner 970”.

A Garmin é a nova parceira da Arbitragem da CBF e a partir dessa aliança, todos os árbitros, assistentes e VAR da categoria PRO são gerenciados e monitorados via

GPS, com todo o trabalho sendo realizado, mesmo à distância, pelos profissionais de saúde e performance da entidade.

Este será o segundo encontro da Arbitragem PRO em 2026. O primeiro, realizado em abril, na Granja Comary, contou com mais de 100 profissionais envolvidos no trabalho. Na oportunidade, 72 árbitros da categoria PRO receberam os escudos que são usados pelos profissionais em partidas dentro do território brasileiro.

“Nós estamos constatando a profissionalização da arbitragem. É um momento de coroação de tudo que foi feito pela arbitragem brasileira nos últimos 12 meses. Um dia único, um dia que sempre sonhamos e através de um projeto extremamente bem estruturado, capitaneado pelo presidente Samir Xaud, com tantos atores envolvidos, tantas diretorias e com tanta gente dentro da CBF contribuindo. Hoje eu tenho, pra mim, como sendo o marco para a arbitragem brasileira”, disse Rodrigo Cintra, presidente da Comissão de Arbitragem da CBF durante a primeira reunião da Arbitragem PRO, em abril deste ano.

“Teremos a presença e o acompanhamento de instrutores FIFA, proporcionando uma troca de experiências e conhecimentos alinhados aos padrões internacionais, fortalecendo o desenvolvimento dos nossos profissionais e a busca constante pela excelência na arbitragem brasileira”, disse Netto Góes.

Por Pedro Sobreiro

A última vez que um jogador sub-20 foi convocado para defender a Seleção Brasileira em uma Copa do Mundo foi há 32 anos, quando um então Ronaldo Nazário foi chamado para a Copa nos EUA. Na época, o menino que viraria Fenômeno já era tratado como uma das principais joias do futebol brasileiro e foi convocado por Carlos Alberto Parreira aos 17 anos de idade.

O garoto acabou não entrando em nenhum jogo da campanha brasileira de 1994, mas foi convocado para “sentir o ambiente” da Seleção. De quebra, foi campeão do mundo nos Estados Unidos, após Roberto Baggio isolar o pênalti decisivo no Rose Bowl, em Pasadena, Califórnia. Os anos se passaram e a estratégia se mostrou acertada. Com Ronaldo no time, a Seleção Brasileira emplacou três finais consecutivas de Copa do Mundo, vencendo duas delas.

Foram mais de três décadas para que um jogador com menos de 20 anos fosse convocado para defender o Brasil num Mundial. A escrita foi quebrada na segunda (18), quando o italiano Carlo Ancelotti anunciou a convocação de não apenas um, mas dois jogadores sub-20 para vestirem a pesada camisa verde e amarela na Copa do Mundo 2026: Endrick e Rayan.

Os dois atacantes são os dois maiores talentos dessa geração. Com apenas 19 anos, cada, a dupla fez chover nas categorias de base, mas foi no profissional que o Brasil abriu os olhos para as joias.

Fenômeno Alviverde

Endrick estreou no profissional do Palmeiras em 6 de outubro de 2022, na goleada do Verdão sobre o Coritiba por 4 a 0. Ao entrar em campo, Endrick, então com 16 anos, se tornou o jogador mais jovem a vestir a camisa alviverde profissionalmente.

Não demorou muito para vir o primeiro gol. 19 dias após sua estreia, o garoto foi à Arena da Baixada para enfrentar o Athletico. O Palmeiras venceu por 3 a 1, com dois gols de Endrick. A marca levou o menino para um ranking histórico: se tornou o terceiro jogador mais jovem do esporte a marcar um gol profissional. Com 16 anos, 3 meses e 4 dias, Endrick ficou atrás apenas de Maradona, que fez seu primeiro gol com 6 anos e 15 dias, e Pelé, que marcou pela primeira vez aos 15 anos, 10 meses e 14 dias.

Mas o grande ano de Endrick ainda estaria por vir. Em 2023, com 17 anos, o garoto marcou 14 gols na temporada - 11 no Brasileirão. Mais do que gols, o camisa 9 demonstrou personalidade. O grande episódio foi o jogo contra o Botafogo, então líder do Brasileiro, no Nilton

Fotos: Rafael Ribeiro/ CBF

O FUTURO JÁ COMEÇOU

Entre ‘aura’, mística e números impressionantes, Endrick e Rayan despontam como o futuro da Seleção

Santos. O Palmeiras seguia na briga pelo torneio, mas se perdesse, era fim de papo. O Glorioso chegou a abrir 3 a 0. No segundo tempo, Endrick chamou a responsabilidade, fez dois gols e liderou uma virada histórica por 4 a 3, que deu início a uma arrancada que terminou com a conquista do Brasileirão 2023. O jogador que era conhecido por sua “aura” de craque provou nos campos seu talento e valor.

Imperador Vascaíno

Já Rayan é um caso de talento e misticismo que raramente se vê no futebol. Não é exagero dizer que o atacante foi nascido e forjado no Vasco da Gama. Seu pai Valkmar, ex-zagueiro do clube entre os anos

1990 e 2000, conheceu a mãe, Vanessa, em São Januário. Ela era funcionária do departamento de desportos paralímpicos do clube. Daquela história de amor cruzmaltina surgiria o pequeno Rayan. Morador da Barreira do Vasco, o menino foi descoberto jogando bola aos 6 anos na comunidade. Em 2025, um vídeo de Roberto Dinamite, maior ídolo do Vasco, aconselhando o garoto na base surgiu nas redes sociais, aumentando o misticismo acerca do garoto.

Campeão de tudo na base, ele se tornou o jogador mais jovem da história a jogar com a camisa do Vasco no século XXI. Ele estreou em 19 de janeiro de 2023, contra o Audax Rio pelo Campeonato Carioca. Ele

também se tornou o jogador mais jovem a fazer um gol pelo Vasco no século. Ele marcou contra o Internacional, pelo Brasileirão, na derrota por 2 a 1, no Beira-Rio, com 16 anos, 10 meses e 8 dias.

Porém, seus primeiros anos como profissional foram mais conturbados. Diante de técnicos questionáveis e pelas mudanças constantes no comando Cruzmaltino, Rayan voltou para a base ainda em 2023, a pedido do então técnico Ramón Díaz, que queria jogadores mais experientes.

Em 2024, o garoto voltou a ganhar chances com o técnico Rafael Paiva, que também veio da base do Vasco. Mas o grande ano de Rayan foi mesmo 2025. Com a chegada

do técnico Fernando Diniz, o garoto, que quase foi negociado com o Botafogo, virou pilar de um Vasco que tinha nomes como Vegetti e Philippe Coutinho. Diniz trabalhou intensamente o psicológico do garoto e o incentivou a jogar para frente, sem desistir, potencializando sua jogada clássica de “arrastar o time inteiro” e bater para o gol.

Foram 20 gols na temporada 2025, 14 no Brasileirão e 5 na Copa do Brasil, competição da qual foi artilheiro e levou o Vasco à final após 14 anos. Seus jogos mais marcantes foram nas semifinais do torneio, contra o Fluminense, em que decidiu o primeiro jogo e provocou o rival, mostrando uma personalidade absurda.

Europa

Os caminhos de Endrick e Rayan foram distintos na Europa. Enquanto o primeiro foi para o Real Madrid, onde acabou perdendo espaço para o craque francês Kyllian Mbappé, amargando a reserva por meses, Rayan foi para o modesto Bournemouth, onde rapidamente tomou conta do time com cinco gols, duas assistências e a maior invencibilidade do ano na Premier League (17 jogos sem perder). Rayan, inclusive, não perdeu no ano, seja por Vasco, Bournemouth ou Seleção Brasileira.

Em dezembro de 2025, para ganhar minutos em campo visando a Copa do Mundo 2026, Endrick pediu para ser emprestado ao Lyon. Na França, o garoto conseguiu mostrar seu futebol, marcando 8 gols e distribuindo 8 assistências. Seu desempenho foi tão bom que o Real Madrid já confirmou seu retorno após a Copa do Mundo.

Personalidade

Pela Seleção Brasileira, o que chamou atenção foi a personalidade dos garotos. Endrick decidiu jogos contra Inglaterra e Espanha, sendo um dos principais jogadores desse conturbado ciclo para a Copa de 2026. Já Rayan conseguiu sua primeira convocação na última Data FIFA antes do Mundial. Ele jogou apenas uma partida, vitória por 3 a 1 sobre a Croácia, e nos poucos minutos que esteve em campo, repetiu sua tradicional jogada de arrastar o adversário. Só faltou o gol.

Mas o que marca essa duas joias do futebol nacional é a personalidade. Endrick e Rayan jamais sentiram o peso da camisa mais tradicional do futebol mundial. Eles jogam pela Seleção como se estivesse no terraço, com alegria e uma confiança de quem sabe que nasceu para ser protagonista.

Se o Brasil vai ganhar a Copa em 2026 ou não, só o tempo dirá. Mas a atitude de Carlo Ancelotti de convocar as duas maiores promessas do país para entenderem, no alto de seus 19 anos, o que é uma Copa do Mundo mostra que, para a Seleção Brasileira, o futuro já começou.



“Quero ser mãe em breve e tenho medo de que fotos do meu filho sejam alteradas e compartilhadas como pornografia infantil” - Caroline Nunes, fundadora da InspireIP

IA nas eleições

startup brasileira aposta em rastreabilidade contra deepfakes

Por André Souza

A expansão acelerada da inteligência artificial generativa vem impondo um novo desafio para governos, empresas de tecnologia, Justiça Eleitoral e veículos de comunicação: como comprovar se uma imagem, vídeo ou documento digital é verdadeiro?

Em meio ao avanço de deepfakes (conteúdos falsos criados ou manipulados por inteligência artificial para imitar pessoas reais de forma convincente), golpes virtuais e manipulações visuais cada vez mais sofisticadas, uma startup brasileira aposta na rastreabilidade digital como ferramenta de proteção da informação.

Fundada pela advogada e especialista em propriedade intelectual Caroline Nunes, a InspireIP desenvolveu a SIGNAIP, plataforma voltada à autenticação e verificação de procedência de imagens digitais por meio de registros em blockchain pública. A tecnologia cria uma espécie de “certidão digital” para arquivos visuais, registrando autoria, horário de criação, integridade e histórico de alterações de uma imagem.

A proposta surge em um momento de preocupação crescente com o uso político e criminoso de conteúdos produzidos por inteligência artificial. Em diferentes países, autoridades eleitorais passaram a discutir mecanismos para combater a circulação de materiais falsos capazes de influenciar campanhas, manipular declarações públicas e gerar desinformação em larga escala.

No Brasil, o tema ganhou força nas últimas eleições municipais de 2024 e deve ampliar a pressão sobre plataformas digitais e instituições públicas na preparação para o ciclo eleitoral de 2026. O receio é que vídeos manipulados, montagens hiper-realistas e imagens adulteradas sejam utilizados para fraudes, ataques coordenados e disseminação de notícias falsas.

Como funciona a tecnologia?

A tecnologia da InspireIP atua em uma camada anterior à simples identificação de fraudes. Em vez de apenas detectar manipulações

Plataforma criada por Caroline Nunes usa blockchain e padrões internacionais para comprovar origem de imagens digitais em meio ao avanço de fraudes com inteligência artificial



Ilustração criada por IA mostra Lula e Flávio abraçados. Tecnologia registra autoria, horário de criação, integridade e histórico de alterações de uma imagem.

depois que o conteúdo já circulou, o sistema busca garantir a autenticidade desde a origem do arquivo. Quando uma imagem é registrada, os metadados passam a integrar um histórico auditável em blockchain, permitindo verificar quando o conteúdo foi criado, quem realizou o registro e se houve alterações posteriores.

A plataforma também utiliza mecanismos de marcação invisível capazes de manter informações de procedência mesmo após compartilhamentos em redes sociais, republicações ou perda parcial de metadados. Segundo a empresa, a tecnologia consegue indicar se houve manipulação por inteligência artificial, qual ferramenta foi utilizada e em que momento a modificação ocorreu.

O avanço desse tipo de sistema acompanha uma movimentação internacional liderada por empresas de tecnologia, organizações de mídia e instituições ligadas à integridade da informação. A InspireIP está entre as primei-

ras 50 empresas do mundo e entre as pioneiras no Brasil a desenvolver soluções compatíveis com o padrão internacional C2PA, criado para estabelecer critérios globais de autenticidade e rastreabilidade de conteúdo digital.

O padrão é desenvolvido pela Content Authenticity Initiative (CAI), coalizão que reúne empresas como Adobe, Amazon, BBC e Sony em torno da criação de mecanismos técnicos capazes de comprovar origem e integridade de arquivos digitais.

Segundo Caroline Nunes, a capacidade de comprovar autenticidade tende a se tornar uma das principais demandas da internet na era da inteligência artificial. “A criação de conteúdo ganhou escala com a inteligência artificial, mas a capacidade de comprovar origem e integridade não evoluiu na mesma velocidade”, afirma.

A expectativa da empresa é que a tecnologia seja utilizada por veículos de comuni-

cação, agências de publicidade, escritórios jurídicos, partidos políticos, criadores de conteúdo e organizações que dependem da validação de ativos digitais.

A plataforma opera atualmente em fase de testes fechados e tem previsão de abertura pública em junho de 2026.

Maternidade

Além do impacto sobre eleições e combate à desinformação, a tecnologia pode ser uma arma poderosa no enfrentamento de crimes digitais associados à circulação de conteúdos ilegais na deepweb. O avanço da inteligência artificial generativa ampliou a produção de imagens sintéticas utilizadas em fraudes financeiras, perfis falsos, extorsões e distribuição de material ilícito em ambientes de difícil rastreamento.

Em entrevista ao Correio da Manhã durante a São Paulo Innovation Week, Caroline Nunes afirmou que a preocupação com os impactos da inteligência artificial sobre crianças e adolescentes foi um dos fatores que impulsionaram o desenvolvimento da plataforma. Segundo ela, a decisão tem a ver com a maternidade.

“Quero ser mãe em breve e tenho medo de que fotos do meu filho possam ser alteradas e compartilhadas como pornografia infantil. O universo da IA é incrível, mas há riscos inerentes à tecnologia. As big techs não estão respeitando alguns limites. Tem um mercado gigantesco ligado à pornografia infantil que eu quero combater”, afirmou.

Caroline Nunes

A fundadora da startup atua há anos na área de blockchain, propriedade intelectual e ativos digitais. Advogada com formação em Direito e Tecnologia pela USC Gould School of Law, da Universidade do Sul da Califórnia, ela participou de projetos ligados à autenticação digital, NFTs e rastreabilidade de ativos virtuais no Brasil.

Entre os trabalhos realizados estão projetos envolvendo o SBT, Spotify, UOL e MSP Estúdios. Caroline também participou do primeiro leilão de arte em NFT integralmente brasileiro e de iniciativas relacionadas à certificação digital baseada em blockchain.